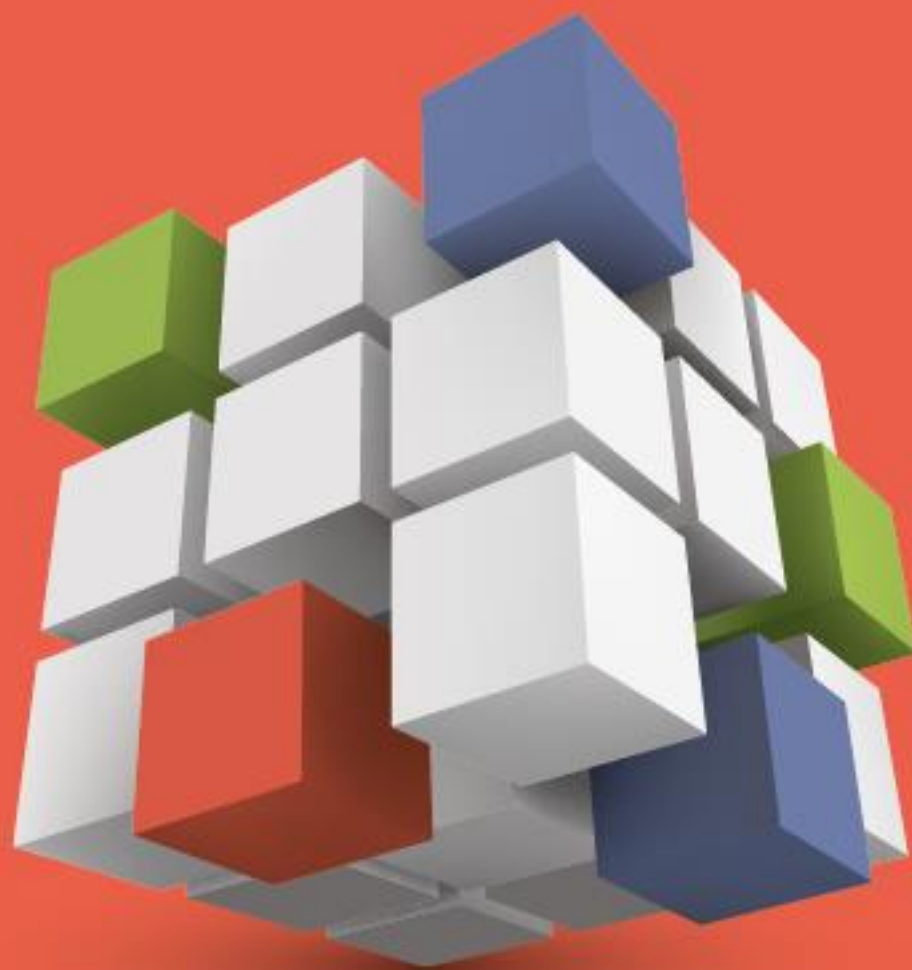


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2019

Editor

Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

junho/2020

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
SUMÁRIO EXECUTIVO 2019	9
1. MODELO ORGANIZACIONAL	15
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	23
2.1. Missão	23
2.2. Valores organizacionais	23
2.3. Orientação estratégica	24
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	31
3.1. Atribuições	31
3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior	31
3.3. Estudantes e diplomados	32
3.4. (In)Sucesso / Abandono escolar	37
3.5. Recursos humanos	38
3.6. Infraestruturas	40
3.7. Investigação e inovação	41
3.8. Ação social	43
3.9. Medidas de modernização administrativa	45
3.10. Compromisso com a sustentabilidade	46
4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 2019	53
4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	53
4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	53
4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	56
4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	58
4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	60
4.1.5. OE5. Consolidar creditações e certificações	64
4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	67
4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	67
4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	71
4.2.3. OE8. Promover a Inovação social	75
4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	79

4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	84
4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	84
4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável	87
4.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	90
4.4. EIXO IV Internacionalização	94
4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	94
4.5. EIXO V Evolução para universidade	98
4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	98
4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	99
4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	101
5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	105
ANEXOS	A-1
Anexo 1 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-3
Anexo 2 Prestações de serviço adjudicadas	A-5
Anexo 3 Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-6
Anexo 4 Relatório de Gestão (resumo)	A-7

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	GPD	Gabinete de Proteção de Dados
AE	Associação de Estudantes	GSI	Gabinete de Segurança da Informação
BLCU	Beijing Language and Culture University	IDD	Incubadora D. Dinis
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IES	Instituição de ensino superior
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IJP	Instituto Jurídico Português
CGA	Caixa Geral de Aposentações	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	IT	Instituto de Telecomunicações
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	LAETA	Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	MOOC	Massive Open Online Course
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	OE	Objetivo Estratégico
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OE	Orçamento do Estado
DGO	Direção Geral do Orçamento	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DPO	Data Protection Officer	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior
DSD	Direção de Serviços de Documentação	OSAE	Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DST	Direção de Serviços Técnicos	PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	PBL	Project Based Learning
ESSLei	Escola Superior de Saúde	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
ETI	Equivalente a tempo integral	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
GAQ	Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade	UED	Unidade de Ensino a Distância
		UI	Unidade de investigação
		UO	Unidade orgânica

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

O Relatório de Atividades, para além de ser um documento de gestão obrigatório, onde são prestadas contas publicamente das atividades, é um documento de comunicação institucional e de afirmação da visão e da estratégia do Politécnico de Leiria.

O ano de 2019 foi mais um ano de crescimento e afirmação do Politécnico de Leiria no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na gestão e valorização de recursos humanos, na internacionalização, na cultura, na inovação pedagógica e na qualidade e modernização administrativa. Este foi um ano marcado por desafios constantes, muitas oportunidades e resultados relevantes que, apesar de obstáculos e constrangimentos, só foram alcançáveis com a participação e compromisso de todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas. O compromisso de tornar o Politécnico de Leiria cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional, assumindo a responsabilidade de uma instituição pública promotora de desenvolvimento e coesão social, depende de todos. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

Em 2019, no ensino, pelo quarto ano consecutivo, tivemos um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado), onde a dimensão internacional e a multiculturalidade dos nossos campi são hoje uma marca identitária do Politécnico de Leiria. Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP, mestrados e um doutoramento de interface em associação com a Universidade do Minho. Neste contexto, não posso deixar de destacar o aumento da oferta formativa de TeSP na área da saúde e o TeSP em colaboração com a Deloitte no âmbito do projeto Bright Start, bem como a aprovação do mestrado de Design para a Saúde e Bem-Estar e do mestrado em Prescrição de Exercício e Promoção da Saúde, dois mestrados únicos e distintivos no contexto nacional. O doutoramento de interface em Fabrico Digital Direto para a indústria dos moldes e dos polímeros é um excelente exemplo, a ser seguido noutras áreas de conhecimento do Politécnico de Leiria, que marcará a história do envolvimento formal, em associação, entre instituições de

ensino superior Politécnicas e Universitárias, numa rede colaborativa de partilha de infraestruturas e conhecimento que deve ser estimulada e não pode ser limitada por leis ou dependente dos subsistemas de ensino superior envolvidos, nacionais ou internacionais. O investimento em estratégias de desenvolvimento de programas de doutoramento em associação com universidades assume assim uma afirmação institucional particularmente relevante, apesar de continuar a existir a necessidade de alteração da lei de bases do sistema educativo e do regime jurídico das instituições de ensino superior, que importa continuar a colocar na agenda nacional.

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública cada vez mais internacional, não só na multiculturalidade existente nos seus campi, mas também nas redes colaborativas internacionais em várias áreas de atuação. Neste contexto, 2019 foi um ano em que continuámos a aumentar o número de estudantes internacionais, as mobilidades incoming e outgoing, incluindo estágios Erasmus, mas também foram reforçadas as redes colaborativas internacionais, nomeadamente pelo estabelecimento de duplas titulações, do apoio em formações internacionais de cooperação para o desenvolvimento e pela criação de uma rede europeia liderada pelo Politécnico de Leiria, a Regional University Network.

Na área da responsabilidade social foram muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório. No entanto, não posso deixar de destacar a implementação do projeto 100% IN, um projeto de inovação social, na área das necessidades educativas especiais que, enquanto projeto piloto, pretende ser referência na definição de políticas públicas de integração e inclusão no ensino superior e, por tal razão, foi proposto ao Portugal Inovação Social. O ano de 2019 fica também marcado pelo sucesso da implementação do projeto de mobilidade suave U-Bike, que teve uma taxa de utilização próxima de 100% das 220 bicicletas elétricas existentes e está a transformar a mobilidade na academia e na região.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve, em 2019, momentos e muitos resultados com nota de destaque. No entanto, o ano fica marcado pela avaliação das 15 unidades de investigação do Politécnico de Leiria, com resultados notáveis que demonstram a qualidade e competência da investigação em diferentes áreas de todas as nossas Escolas. Ter três unidades com excelente, duas com muito bom e dez com a avaliação de bom foi um resultado extraordinário, quer do ponto de vista do reconhecimento da qualidade, quer no financiamento, bolsas de doutoramento e contratos de investigadores doutorados atribuídos. Hoje, o Politécnico de Leiria só tem unidades de investigação avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Este foi um processo difícil e que teve a dedicação e empenho de muitos, cujos resultados alcançados demonstram a assertividade da opção estratégica.

Neste ecossistema, também não posso deixar de destacar a constituição das associações para a criação do SmartOcean – Parque da Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche, e Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras, bem como a realização da segunda semana da empregabilidade.

Apesar dos fortes constrangimentos financeiros, as receitas próprias resultantes do ecossistema de investigação e inovação permitiram fazer investimentos modestos, mas decisivos na reabilitação das

instalações do Campus 5, onde foi instalado o ciTechCare, no edifício da Biblioteca do Campus 3 para o LIDA, e no edifício C da ESTG para instalação das unidades de investigação CARME e CIIC.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, o ano de 2019 foi marcado pela valorização dos recursos humanos de suporte a toda a atividade institucional. Foram dezenas os concursos abertos para professores, fundamentais para continuar a estratégia institucional, apresentada abertamente a toda a comunidade, para consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Por outro lado, 2019 teve um aumento ímpar na história do Politécnico de Leiria na contratação de investigadores doutorados. Finalmente, o corpo técnico, fundamental no suporte transversal a todas as atividades e, por essa razão, a atração e retenção de talento técnico foi única em 2019. Não só pelos concursos públicos abertos, incluindo para cargos dirigentes estratégicos, mas também pelas mobilidades intercarreiras, bem como na opção gestionária realizada que permitiu corrigir injustiças de longa data.

Também em 2019 o Politécnico de Leiria ficou com a sua comunidade académica mais forte e relevante pela atribuição do título de Professor Honoris Causa à Professora Doutora Ana Abrunhosa e, a título póstumo, ao João Vasconcelos.

Apesar de considerar 2019 um ano marcante para o Politécnico de Leiria em diferentes dimensões, tenho que terminar pelo que mais continua a limitar a nossa estratégia de desenvolvimento, os constrangimentos orçamentais decorrentes do valor reduzido via orçamento de estado, que se agravou pelo aumento das despesas resultantes das alterações legislativas e que não foram devidamente compensadas pelo reforço do orçamento de estado. No caso da execução financeira dos projetos, apesar da melhoria verificada em 2019, existem programas que continuam a ter uma baixa execução, em particular os “TeSP funcionamento”, e que têm um volume financeiro particularmente relevante.

Neste contexto, o reforço orçamental realizado em 2019, via orçamento de estado, ficou deficitário em mais de 700 mil euros decorrentes de aumento da despesa resultantes de alterações legislativas, apesar do cumprimento da redução dos valores das propinas ter sido cumprido. Por tudo isto, só foi possível fechar o orçamento de 2019 e ter atividade relevante com criatividade, compreensão e resiliência de toda a nossa comunidade, mas também com muitos compromisso financeiros transitados para 2020. Em 2020, importa continuar a melhorar a execução financeira dos projetos, particularmente dos TeSP, mas também que sejam realizadas as correções decorrentes do orçamento de estado resultantes das alterações legislativas.

Não posso terminar esta mensagem sem fazer uma referência aos tempos que vivemos, que são atípicos, difíceis de entender, e que só juntos conseguiremos superar. Os desafios que esta pandemia está a provocar, com diminuição de graus de liberdade, aumento da responsabilidade individual e coletiva, quer do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e de coesão social, são únicos. Manter normalidade de funcionamento institucional não é fácil neste contexto pandémico, exige muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo

necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas, mas juntos vamos conseguir. Esta nossa capacidade será fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. É isto que estamos a fazer no Politécnico de Leiria e nesta região, onde estamos todos por todos e todos contra um, o COVID-19 e esta pandemia! Juntos somos mesmo mais fortes!

As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central, promotora de coesão social e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

A todos muito obrigado!

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

Junho de 2020

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO | 2019

1. As atividades desenvolvidas em 2019 estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, de acordo com o Plano Estratégico 2020 em vigor, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria:
 - EIXO I | Qualidade e inovação no ensino;
 - EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade;
 - EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência;
 - EIXO IV | Internacionalização;
 - EIXO V | Evolução para universidade.
2. A comunidade académica do Politécnico de Leiria, em 2019/2020, abrange, aproximadamente, 13.000 estudantes, distribuindo-se por cerca de: 8.000 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura); 1.750 em cursos de 2.º ciclo (mestrado); 2.100 em cursos técnicos superiores profissionais (TeSP); 100 em formação pós-graduada não conferente de grau; e 90 no curso preparatório para as provas M23, aos quais acrescem cerca de 500 estudantes de mobilidade de curta duração, bem como os inúmeros estudantes dos cursos de formação contínua e os estudantes do programa Politécnico de Leiria 60+.
3. Ingressaram no ano letivo 2019/2020, no 1.º ano pela 1.ª vez, em cursos de 1.º ciclo, aproximadamente, 2.500 estudantes, tendo em conta os diversos regimes de acesso. No 2.º ciclo, foram mais de 700 os novos ingressos e nos cursos TeSP mais de 1.000 novos estudantes.
4. O Politécnico de Leiria, em 2018/2019, diplomou 1.640 estudantes com o grau de licenciado, 300 com o grau de mestre, 550 com o diploma de técnico superior profissional, o que perfaz um total próximo de 2.500.
5. Em 2019 foram acreditados, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dois mestrados, submetidos em 2018, o mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde e o mestrado em Design para a Saúde e Bem-Estar. Foram ainda submetidas 5 novas propostas (4 mestrados e 1 doutoramento em parceria), estando ainda a aguardar parecer. Na sequência do relatório de *follow-up* para reapreciação da decisão de certificação condicionada do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Politécnico de Leiria, promovido pela A3ES, resultou uma certificação do SIGQ sem condições, pelo período máximo de 6 anos.
6. A oferta de TeSP foi ampliada com o registo de sete novos cursos junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), assim como a oferta de pós-graduações não conferentes de grau com a aprovação de três novos cursos pelo Presidente do Politécnico de Leiria. No âmbito da oferta formativa de curta duração, de relevar o desenvolvimento de novos cursos MOOC (*Massive Open Online Course*) na plataforma up2u.ipleiria.pt e o lançamento pelo Politécnico de Leiria de um novo MOOC sobre acessibilidade na plataforma nacional NAU.
7. O Politécnico de Leiria prosseguiu com o seu papel pró-ativo na empregabilidade dos estudantes, durante e após a conclusão do curso, nomeadamente através da promoção de estágios e da realização de trabalhos em parceria com entidades externas, da atuação do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), da Bolsa de Emprego (cerca de 360 novas empresas registadas e mais de 1.400 divulgações de ofertas de emprego/estágio profissional), do Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento e dos Gabinetes de Saídas Profissionais das Escolas. Destaque para a realização da II Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria e a da V Feira de Emprego.

8. No domínio da I&D+i, em 2019 é de realçar:
- a. Conclusão do processo de avaliação das quinze unidades de investigação (UI) do Politécnico de Leiria, por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do qual resultou três UI com classificação de Excelente (nota máxima), duas com classificação de Muito Bom e todas as outras com Bom.
 - b. Tramitação dos concursos para a contratação dos dez professores e quatro investigadores, na sequência da aprovação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa de estímulo ao emprego científico, promovido pela FCT (FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional).
 - c. Execução de projetos de investigação e preparação de candidaturas no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros.
 - d. Realização da 5.ª edição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos investigadores e as UI do Politécnico de Leiria.
 - e. Realização de diversos congressos internacionais associados à publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. *International Tourism Congress; joint meeting of the XVI International Symposium on Marine Natural Products and XV European Congress on Marine Natural Products*).
 - f. Participação no consórcio de preparação e submissão de candidatura a financiamento do SmartOcean – Parque da Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche, na área portuária, bem como na do Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras.
 - g. Conclusão da primeira fase da reabilitação das instalações do *Campus 5* para a instalação do *ciTechCare*, das intervenções no Laboratório de Investigação em Design e Artes (LIDA) no edifício da Biblioteca do *Campus 3*, e das instalações das unidades de investigação CARME e CIIC.
 - h. Propriedade intelectual: em 2019 foram concedidos 1 patente nacional; 1 desenho ou modelo e 11 marcas nacionais.
 - i. Dinamização de iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento e de empregabilidade qualificada, com destaque para: o projeto Poliemprende (no qual a equipa representante do Politécnico de Leiria arrecadou o 2.º prémio nacional), as iniciativas no âmbito do projeto INOV.C (Arrisca C; Bolsas de ignição), o programa MATERIALIZA, as semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar”.
 - j. Publicação do regulamento de apoio do Politécnico de Leiria à criação de *spin-off*.
9. Na área da internacionalização, em 2019 é de realçar:
- a. No ano letivo 2018/2019 registaram-se cerca de 300 mobilidades *OUT* e 250 *IN* de estudantes no âmbito do Programa Erasmus+. Ao abrigo de protocolos bilaterais com o Brasil registaram-se 95 mobilidades *IN* de estudantes e 9 *OUT*. Registou-se um aumento da mobilidade realizada no âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior chinesas e equatorianas.
 - b. Formalização de cerca de 40 novos protocolos com instituições europeias no âmbito da mobilidade *IN* Erasmus+ e aproximadamente 50 novos protocolos promotores de outro tipo de mobilidade.
 - c. Incremento do número de estudantes internacionais a ingressar em ciclos de estudos.

- d. Celebração de novos acordos de dupla titulação e o lançamento de programas em parceria com a Universidade Técnica de Manabi, com a Universidade Tecnológica do Panamá e com a Universidade de Santiago.
 - e. Continuidade das atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, com relevo para a Semana Internacional e a *Open Staff Week*.
 - f. Constituição da rede de universidades europeias RUN-EU (*Regional University Network*), um consórcio liderado pelo Politécnico de Leiria que integra outras sete instituições de ensino superior públicas da União Europeia.
- 10.** Na área da responsabilidade social, inclusão e inovação social, entre outras atividades, destaca-se:
- a. O apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), com especial destaque para o projeto 100% IN.
 - b. A realização de diversas campanhas solidárias e ações de voluntariado, envolvendo a comunidade académica. A cooperação com autarquias, IPSS, escolas, e parceiros no âmbito da promoção de iniciativas inclusivas. Neste contexto, a implementação do projeto *Leiria Social Innovation Hub* (iniciativa promovida pela IDDnet, da qual o Politécnico de Leiria é parceiro e investidor social) e a integração como membro fundador da Rede para o Voluntariado no Ensino Superior (R-VES) foram marcos importantes.
 - c. A participação ativa em redes colaborativas nacionais e internacionais de iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras, como por exemplo o RedAGE, o ORACLE, o ACCESS4ALL e o ORSIES.
- 11.** Indicadores de recursos humanos:
- a. A 31 de dezembro de 2019, o Politécnico de Leiria contava com 1.005 docentes (736,05 em ETI), 17 investigadores e 338 colaboradores do corpo técnico, o que perfaz um total de 1.360 pessoas, não incluindo os Serviços de Ação Social. Em igual período de 2018, contava com 1.322 pessoas: 975 docentes (720,85 em ETI), 8 investigadores e 339 colaboradores técnicos e administrativos.
 - b. Na promoção de formação especializada e transversal de docentes, técnicos e administrativos, destaca-se a continuidade do Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa (6.ª edição) e as Jornadas Pedagógicas.
- 12.** Indicadores financeiros:
- a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo 2018/2019, manteve-se igual ao ano letivo anterior, ou seja, 1.040€; para o ano letivo 2019/2020, nos termos do artigo n.º 198.º da Lei do OE 2019, o valor da propina foi fixado num limite máximo de 871,52€.
 - b. A dotação total do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Politécnico de Leiria foi de 29.433.604€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (1.036.526€). Em resultado da atualização do valor da propina, o orçamento foi reforçado em 586.760€.
 - c. Não houve qualquer reforço para o impacto das alterações legislativas em matéria de remunerações, assumindo-se que essa parcela estaria contemplada nas dotações iniciais.
 - d. As receitas efetivas obtidas em 2019 foram 50.022.437€, em que 309.038€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2018, as receitas totalizaram 47.412.527€ (1.500.749€ de saldos transitados de 2018).

- e. A despesa total foi 49.897.620€, dos quais 39.629.313€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2018, a despesa total foi de 47.103.489€, dos quais 37.893.031€ foram em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo significativo destas despesas se consideramos ainda os valores transitados como compromisso por pagar (1.376.096€).
- f. Os compromissos que transitaram por pagar de 2019 para 2020 totalizaram 4.930.886€, dos quais 3.705.968€ com obrigação.
- g. O saldo orçamental que transita para o ano de 2020 foi de 124.817€.

MODELO ORGANIZACIONAL



1 MODELO ORGANIZACIONAL

● A NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2019, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

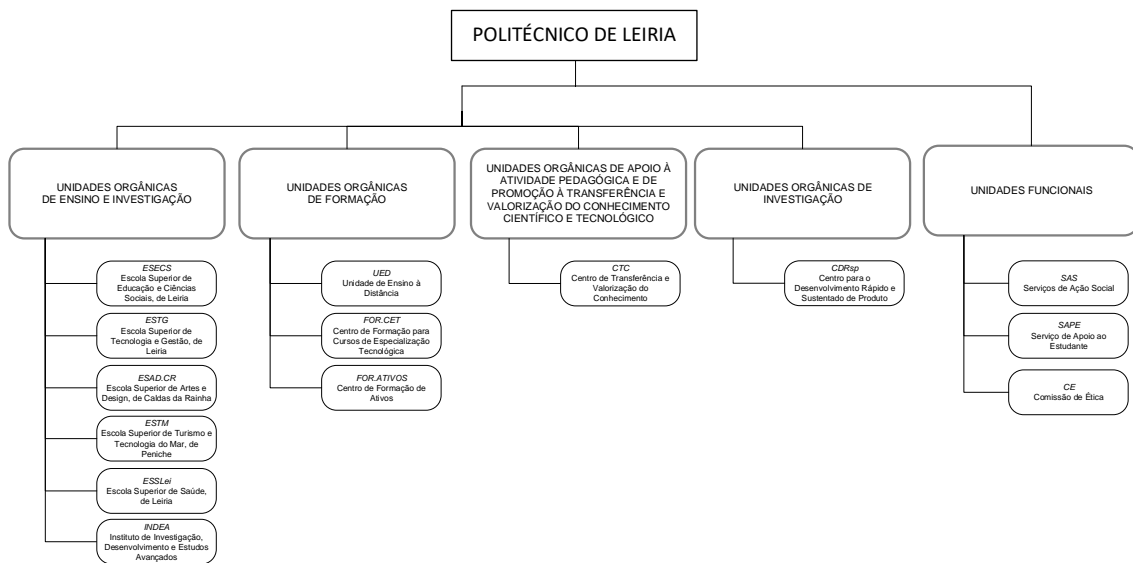


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

● OS NOSSOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2019, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Isabel Damasceno Campos Costa (Vice-presidente CG)	●					
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente)		●	●	●	●	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente)		●	●	●		
Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)		●	●	●		
Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)	●	●	●	●		
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)		●				
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)		●				
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)	●	●				
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)		●				
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)		●				
Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador)		●	●	●		
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●		●	
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)					●	
Diretores de Escolas Superiores:						
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)			●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)	●		●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto * (ESSLei)			●		●	
Diretores de Unidades de Investigação:						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Nuno Manuel Fernandes Alves			●			
Representantes dos professores e investigadores:						
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)	●					
Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão (ESSLei)			●			
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)			●			
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Henrique Amado Carvalho (ESTG)			●			
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)	●					
Jenny Gil Sousa (ESECS)			●			
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Luis Miguel Moreira Mendes (ESTG)			●			
Marco José Marques Gomes Alves Gomes (ESECS)			●			

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)	●					
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)			●			
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)	●					
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)	●		●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)	●					
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do pessoal não docente e não investigador:						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	●					
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Representantes dos estudantes:						
Ana Alexandra Rocha de Sousa			●			
Angelique Marie Cantadeiro Felizardo *			●			
Beatriz Marques Branco	●					
Cristiana Brígida Agreiro Ferreira *	●					
Daniela Rama Lobo *			●			
Diogo Rodrigo dos Santos Duarte *			●			
Elda Teresa Oliveira Crisóstomo			●			
Emanuel Dias Amado			●			
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos			●			
Gonçalo Duarte Marques			●			
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins			●			
Inês Gonçalves dos Santos	●		●			
Jéfferson Cisneros Pinargote			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Luis Miguel Diniz Calado *			●			
Maria João Crespo Domingues			●			
Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves			●			
Marisa Sofia Silva Borges *	●					
Miguel Ângelo Fragoso Lopes			●			
Patrícia Bregieira César			●			

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Representantes de personalidades externas:						
António José Ferreira Sousa Correia Santos	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Frederico Miguel Cardoso Rosa	●					
João Carlos Araújo Morais	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Luís Francisco Febra	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	●					
Paulo Jorge dos Santos Lameiro	●					
Raul Miguel de Castro	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria				
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora)	●			
Luís Pedro Inácio Coelho (Subdiretor)	●			
Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido (Subdiretor)	●			
Maria de São Pedro Santos Silva Lopes		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
Ana Cristina Soares de Lemos		●		
Carlos Manuel Silva Rabadão			●	
Carla Alexandra Calado Lopes				●
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche				
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor)	●			
António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor)	●			
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor)	●			
João Paulo da Conceição Silva Jorge		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires				●
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Luís Francisco Soares Luís				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor)	●			
Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor)	●			
Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor)	●			

Em 2019, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 40 reuniões, conforme indicado no Quadro 3.

Quadro 3. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2019

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	6
Conselho Académico:	
Plenário	6
Comissão Permanente	3
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	3
Conselho de Gestão	20*
Conselho para a Avaliação e Qualidade	2
Total	40

(*) 11 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

2.2. VALORES ORGANIZACIONAIS

Inclusão | Cooperação | Responsabilidade | Criatividade e inovação | Espírito crítico e empreendedor

<i>Inclusão</i>	↔	O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
<i>Cooperação</i>	↔	Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais;
<i>Responsabilidade</i>	↔	Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
<i>Criatividade e inovação</i>	↔	Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter

medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;

Espírito crítico e empreendedor

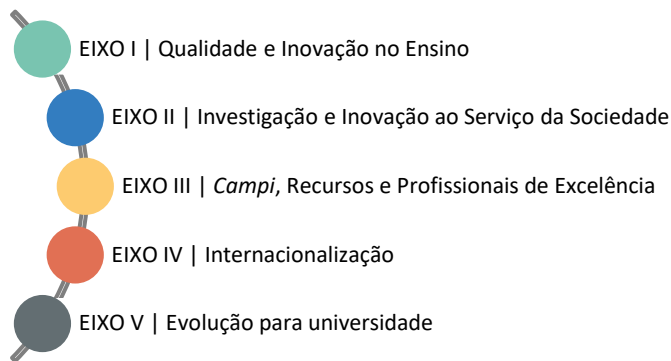


Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

2.3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

● ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar e dinamizar o cumprimento da missão e da estratégia do Politécnico de Leiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo respetivo Orçamento de Estado 2019 (OE2019) e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e pelas linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020 que assenta em 5 eixos estratégicos:



● PLANO ESTRATÉGICO 2020 DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

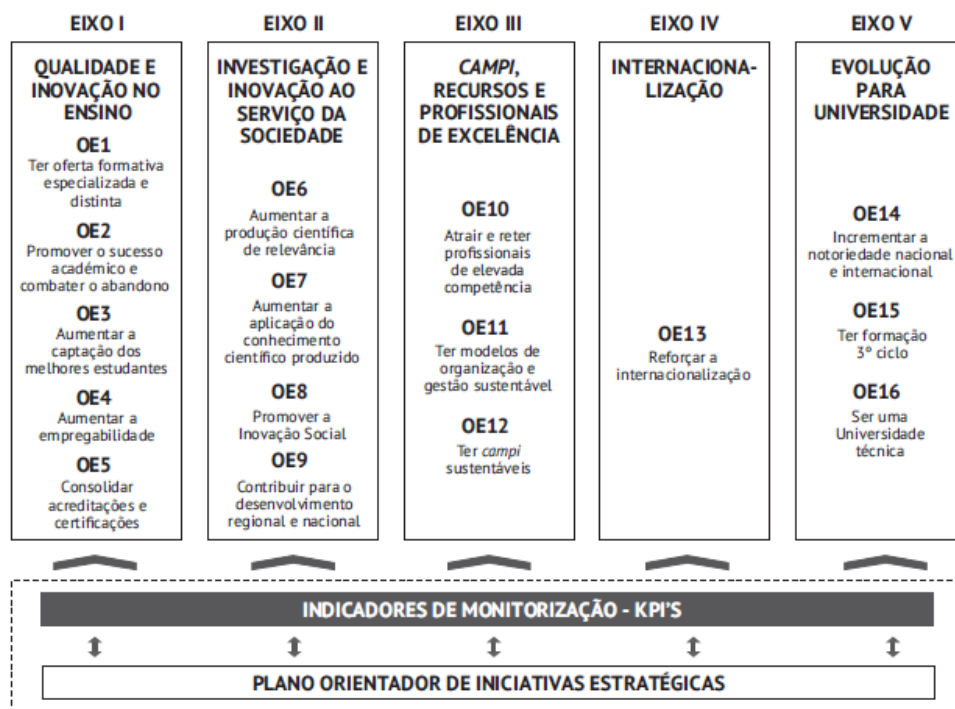


Figura 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 4. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica

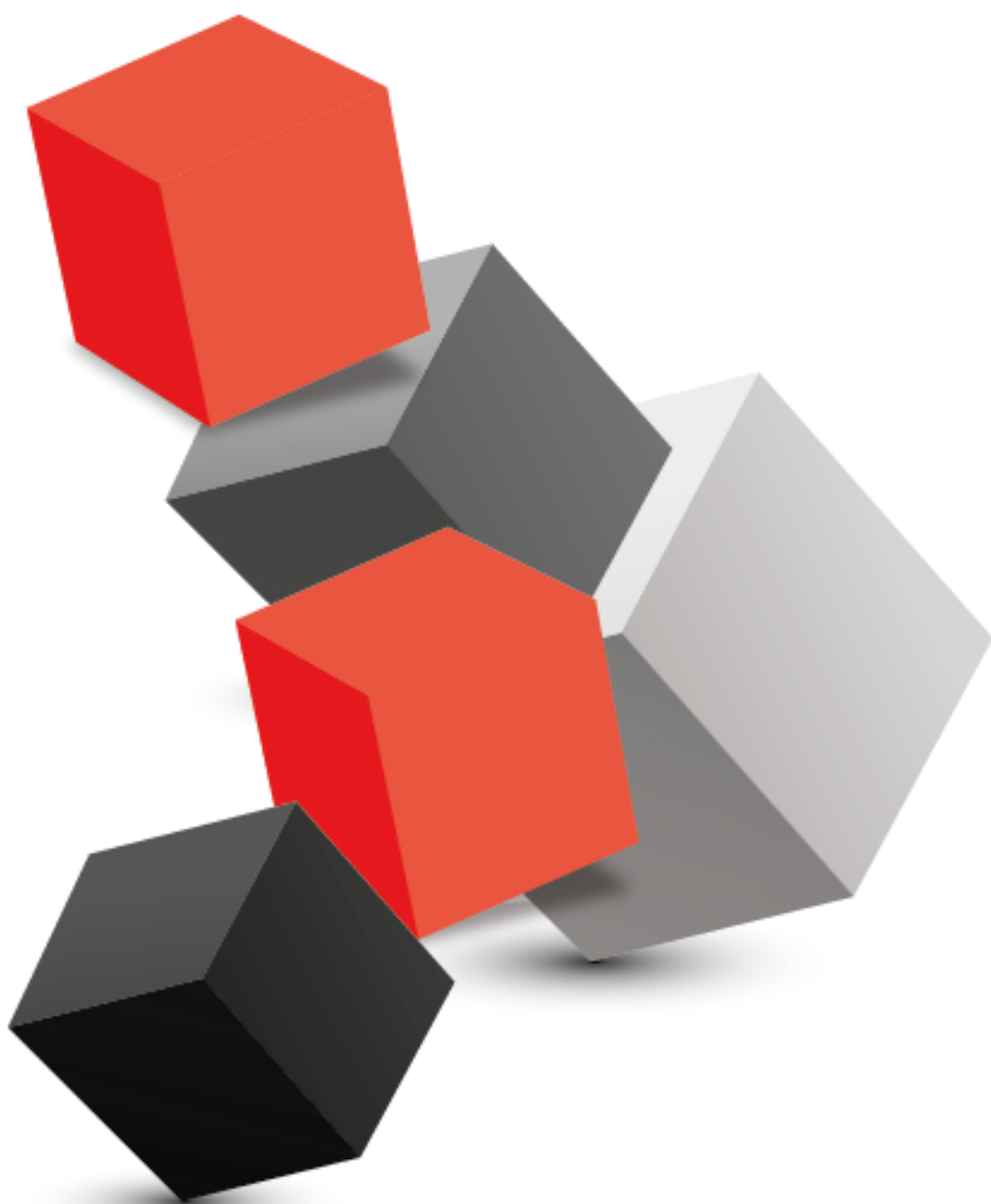
Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

Nos capítulos seguintes são enumeradas as atividades estratégicas executadas pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2019, para atingir cada um dos objetivos estratégicos definidos.

De salientar que este Relatório, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a elaboração de relatórios individuais, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo, com o estabelecido no Plano de Atividades respetivo e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3 CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

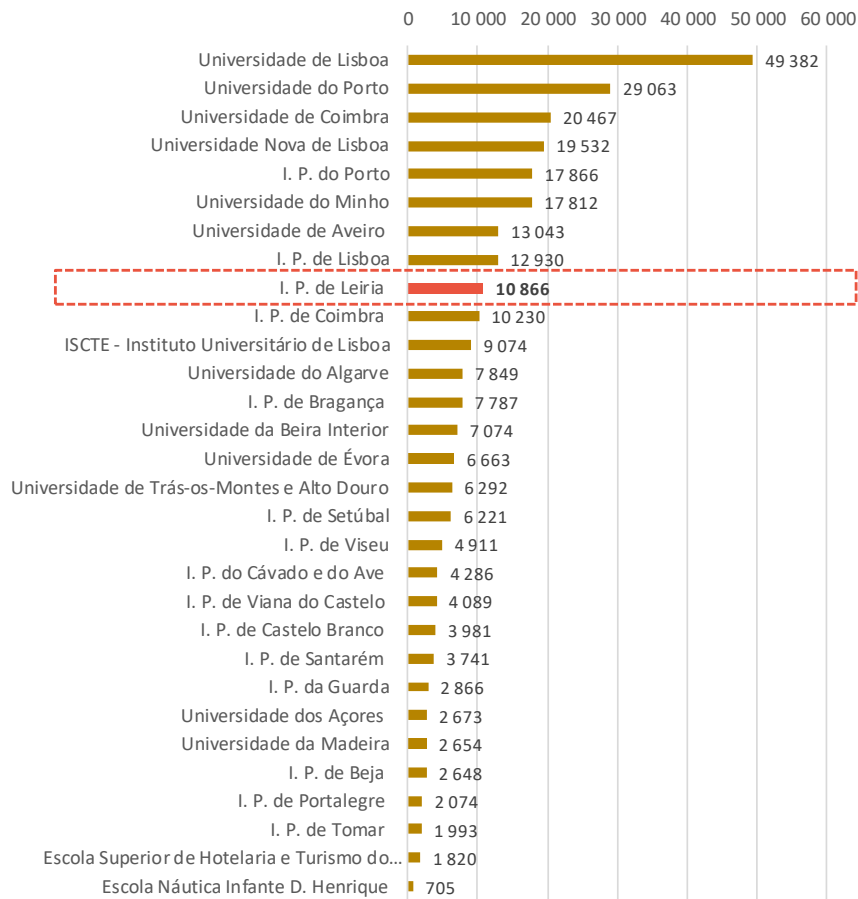
Nota: com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, fica aberta a possibilidade de as instituições politécnicas poderem atribuir o grau de doutor.

3.2. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

Em Portugal, existem atualmente 33 instituições de ensino superior públicas: 13 universidades, 15 politécnicos e 5 escolas não integradas. Dada a especificidade das Escolas Superiores de Enfermagem de Lisboa, Porto e Coimbra (escolas não integradas), optou-se por não as incluir na análise comparativa que a seguir se apresenta.

Ordenando o universo das 30 instituições consideradas, quanto ao número de estudantes inscritos, conclui-se que o Politécnico de Leiria ocupa a 9.ª posição em termos gerais e a 3.ª posição quando considerados apenas os politécnicos, sendo que os dois primeiros lugares pertencem ao Politécnico do Porto e Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país (cf. Figura 3) – os resultados refletem o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos

superiores profissionais em cada estabelecimento público de ensino superior, no ano letivo 2018/2019, últimos dados disponíveis pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) à data de realização do presente relatório.



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2018/2019 (exclui mobilidade internacional)

3.3. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

● NOVA OFERTA FORMATIVA

O Politécnico de Leiria aposta numa oferta formativa diferenciada, conjugada com uma crescente qualificação dos seus docentes, com a empregabilidade e com a qualidade das suas infraestruturas.

Inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior

profissional, acrescida de formação não conferente de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+.

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da nova Lei de Graus e Diplomas do ensino superior, que abre a possibilidade de os Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, a mudança não vai ser automática, pois esta alteração aprovada implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo, o que ainda não aconteceu. Contudo, o Politécnico de Leiria tem vindo a preparar, em conjunto com outras instituições de ensino superior, propostas de cursos de 3.º ciclo a submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

i) Avaliação/acreditação de novos ciclos de estudo pela A3ES – resultados em 2019:

Quadro 5. Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo à A3ES

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Grau	Decisão
ESECS	Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde	Mestre	Acreditado (submetido a acreditação em out/2018)
ESAD.CR	Design para a Saúde e Bem Estar	Mestre	
ESAD.CR	Artes do Som e da Imagem	Mestre	A aguardar (submetido a acreditação em out/2019)
ESTM	Gastronomia	Mestre	
ESSLei	Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar	Mestre	
ESSLei	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Mestre	
ESTG+UMinho (submetido UMinho)	Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes	Doutor	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

ii) Registos de TeSP e criação de pós-graduações – resultados em 2019:

Quadro 6. Registo/criação de TeSP e pós-graduações

Unidade orgânica	Designação	Tipo
ESTG	Processo Industrial	TeSP
ESTG	Gestão e Tecnologias Avançadas em Recursos Minerais	
ESTG	Tecnologias Informáticas	
ESSLei	Produtos de Apoio em Saúde	
ESSLei	Estética, Cosmética e Bem-Estar	
ESSLei	Secretariado Clínico	
ESSLei+ESTM	Alimentação Saudável	Pós-graduação
ESECS	Educação de crianças em idade de creche (0 aos 3 anos)	
ESTG	Marketing Digital	
ESTG	Liderança e Gestão de PME	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

● ESTUDANTES INSCRITOS

i) Inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez

Relativamente aos novos estudantes no ano letivo 2019/2020, e nomeadamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior público, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.915 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo em 2019 (1.723 em regime diurno, 172 em regime pós-laboral e 20 no regime a distância). Como resultado, e considerando apenas a 1.ª fase do referido concurso, obteve 6.887 candidatos, tendo sido colocados 1.611 estudantes (963 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 84,1% (86,1% no regime diurno, 70,9% no regime pós-laboral e 30,0% no ensino a distância).

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, em 2019/2020 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de cerca de 2.400 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, cerca de 700 novos ingressos no 2.º ciclo, e cerca de 1.030 novos estudantes nos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), o que denota um aumento em relação às entradas nos anos letivos anteriores (cf. Quadro 7).

Quadro 7. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo e ano letivo

INSCRITOS 1A1V	2017/2018	2018/2019	2019/2020*
Licenciatura	2.304	2.250	2.402
Mestrado	614	712	707
TeSP	917	1.026	1.033
Total	3.835	3.988	4.142

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2019.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, utilizando como fonte de informação o inquérito RAIDES, DGEEC.

ii) Inscritos total

Distribuídos por cinco Escolas Superiores e por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos TeSP e pós-graduações, no ano letivo de 2019/2020 este conjunto representa, aproximadamente, 12.000 estudantes (cf. Quadro 8).

Aos números do Quadro 8 acrescem ainda os estudantes inscritos em cursos de formação especializada e formação contínua, no Programa IPL 60+ e ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), o que se traduziu num ecossistema académico com, aproximadamente, 13.000 estudantes.

Quadro 8. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

Inscritos	2019/2020*					2018/2019
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL
Licenciatura	1.348	3.301	1.192	1.018	975	7.834
Mestrado	374	849	170	249	81	1.723
TeSP	293	1.204	199	221	156	2.073
Pós-graduação/Pós-licenciatura	20	66	-	-	19	105
Curso preparatório M23	86	-	-	-	-	86
Total	2.121	5.420	1.561	1.488	1.231	11.821
						11.473

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2019.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito RAIDES, DGEEC.

● ESTUDANTES ESTRANGEIROS

No ano letivo de 2019/2020 estão inscritos no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.400 estudantes de nacionalidade estrangeira (cf. Quadro 9), provenientes de mais de 70 nacionalidades. Este número inclui os estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (mobilidade *incoming*) e cerca de 650 estudantes internacionais ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional.

Quadro 9. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2018/2019	2019/2020*
	N.º (%)	N.º (%)
Licenciatura	882 (69%)	936 (69%)
Mestrado	276 (22%)	307 (23%)
TeSP	76 (6%)	61 (4%)
Pós-graduação	2 (0%)	3 (0%)
Formação diversa	41 (3%)	54 (4%)
Total	1.277 (100%)	1.361 (100%)

(*) Dados provisórios.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Dados do Gabinete de Planeamento do Politécnico de Leiria.

A comparação com o ano anterior revela uma taxa de crescimento anual na ordem dos 7% (1.277 em 2018/2019) no número total de estudantes com nacionalidade estrangeira, o que significa que a estratégia de internacionalização seguida pelo Politécnico de Leiria, alavancada pela aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, tem tido resultados muito positivos na captação de estudantes.

Os países mais representativos são o Brasil (30%), Equador (17%), China (12%), que no conjunto representam cerca de 60% do total de estudantes estrangeiros em 2019/2020.

● ESTUDANTES DIPLOMADOS

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 1.937 graus académicos (dos quais 85% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 15% a mestrado) e 550 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 10).

Quadro 10. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Licenciatura	1.515	1.590	1.639
Mestrado	357	345	298
TeSP	399	515	550
Total	2.271	2.450	2.487

Fonte: inquérito RAIDES, DGEEC.

A política de qualidade do Politécnico de Leiria, assente nos valores que pautam a atuação da instituição e que estão patentes no Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2020, está presente em todas as dimensões da sua atividade, nomeadamente no ensino, e encontra-se naturalmente alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), onde continuamente os cursos são submetidos a processos de avaliação interna e externa, e submetidos a acreditação por parte da A3ES.

● EMPREGABILIDADE

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa é um objetivo estruturante que merece uma atenção acrescida por parte do Politécnico de Leiria. Esse apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após conclusão da licenciatura, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional.

Quadro 11. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Politécnico de Leiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
jun 2017	91,7%	91,9%	90,3%	93,5%	93,5%	92,0%
dez 2017	92,1%	94,3%	92,0%	93,2%	96,7%	93,7%
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,9%	96,2%	94,6%
dez 2018	93,8%	95,6%	94,4%	94,7%	96,6%	95,0%
jun 2019	94,7%	96,6%	94,7%	95,9%	98,0%	96,0%

Fonte: Relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

Para calcular as taxas de empregabilidade das licenciaturas do Politécnico de Leiria, foram considerados os dados publicados pela DGEEC, que considera o número total de diplomados entre determinados anos

letivos, cruzando-os depois com os profissionais do curso inscritos como desempregados nos centros de emprego nacionais, entre junho e dezembro de cada ano. Os resultados constam no Quadro 11.

Concluindo, independentemente do período dos dados, as taxas de empregabilidade situam-se acima dos 90%, pelo que frequentar uma licenciatura do Politécnico de Leiria é uma boa aposta para entrar no mercado de trabalho. Para estes bons resultados contribuem não apenas a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos empregadores, mas também o contexto e dinâmica empresarial da região onde o Politécnico de Leiria está inserido, bem como um conjunto alargado de serviços de apoio à inserção na vida ativa, com os quais os estudantes podem contar ao longo do seu percurso, dos quais se destaca: a Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria; a dinamização da participação dos estudantes em concursos de ideias de negócio e de empreendedorismo; o desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes; formações de curta duração em Gestão do Tempo, Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de *Curriculum Vitae*; atividades de divulgação de ofertas de estágio e emprego, operacionalizadas pelas Escolas, pela Bolsa de Emprego e pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, este último no caso dos estágios internacionais; contacto próximo com as incubadoras de empresas da região.

3.4. (IN)SUCESSO / ABANDONO ESCOLAR

O insucesso escolar é um fenómeno generalizado, com que todas as instituições de ensino se debatem, incluindo as de ensino superior. As suas causas podem ser as mais diversas, podendo envolver variáveis de natureza social, económica, pedagógica, familiar, entre outras, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e, em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, além das estruturas e iniciativas já existentes com esse objetivo, tem desenvolvido instrumentos de monitorização, nomeadamente indicadores de reprovação, desistência ou abandono escolar dos seus cursos, do absentismo às avaliações, estudantes em iminência de prescrição, (in)cumprimento do pagamento de propinas, e aplicação de inquéritos de recolha de opinião dos estudantes, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões. Em função da natureza dos motivos apurados, assim são definidas as metodologias de apoio aos estudantes.

Algumas das medidas de apoio existentes no Politécnico de Leiria a que os estudantes podem recorrer de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos seus estudos são:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido,

diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual;

- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente;
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria;
- SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante: unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.

Um outro instrumento de análise muito importante é o relatório anual de avaliação do curso. De carácter obrigatório, os indicadores objeto de análise neste relatório incluem, entre outros, o abandono no curso e na instituição, a identificação das unidades curriculares com menor sucesso, proposta de medidas a implementar para ultrapassar as dificuldades dos estudantes e melhorar os resultados, bem como a análise dos resultados dos inquéritos ao desempenho pedagógico dos docentes e das avaliações dos docentes sobre o funcionamento da unidade curricular. Os relatórios são depois objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas, que emitem um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre a proposta de medidas corretivas a serem implementadas, podendo ainda propor medidas adicionais, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior. Numa fase seguinte, são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

Ao nível das unidades orgânicas, os Conselhos Pedagógicos das Escolas têm uma intervenção próxima dos docentes na monitorização do sucesso académico e no acompanhamento da implementação de estratégias de combate ao insucesso. Muitas vezes, na sequência desta proximidade, são adotadas novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, e implementadas novas abordagens metodológicas. A este propósito, de referir ainda que, desde 2016 são organizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, que se assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão e formação em áreas ligadas à inovação pedagógica no Ensino Superior.

3.5. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2019, com o apoio de 1.360 pessoas envolvendo docentes (1.005), investigadores (17) e colaboradores técnicos (338), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 12. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	1				4
Professor Coordenador	11	26	1	11	3	52
Professor Adjunto	51	200	59	50	34	394
Assistente 2º Triénio	1	3	1	1		6
Assistente		1				1
Equiparado a Professor Coordenador		1	1			2
Equiparado a Professor Adjunto		1				1
Equiparado a Assistente 2º Triénio	3	2	1			6
Professor Adjunto Convidado	31	37	28	13	35	144
Assistente Convidado	79	153	56	54	50	392
Monitor		3				3
Total	179	428	147	129	122	1.005
Total ETI	125,35	328,05	108,15	94,35	80,15	736,05

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 13. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Categoria	Serviços Centrais	ESTM	CDRsp	Total
Investigador Auxiliar	1			1
Investigador Coordenador Convidado			1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado		2		2
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação			4	4
Investigador Doutoramento (Emprego Científico)	9			9
Total	10	2	5	17
Total ETI	10,0	2,0	5,0	17,0

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 14. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	16	1	1	1	1	1	21
Técnico Superior	90	12	24	20	9	4	159
Informático	29		2				31
Assistente Técnico	63	6	12	7	5	4	97
Assistente Operacional	7	2	7	7	3	3	29
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	205	21	47	35	18	12	338

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.6. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 15).

Quadro 15. *Campi* do Politécnico de Leiria

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS + unidades de investigação
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + unidade de investigação
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + unidade de investigação
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Unidade de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

O Politécnico de Leiria dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, edifícios de investigação científica, bibliotecas, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, distribuídos pelos diversos *campi*.

Quer os Serviços de Ação Social, quer os Serviços de Documentação (Bibliotecas), quer o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), estão também presentes em todos os *campi*.

As ações de investimento em melhoria das infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem com recurso a verbas de receita própria, as quais, dados os constrangimentos do financiamento das instituições de ensino superior, são sujeitas a critérios de priorização da sua necessidade; as apoiadas ao abrigo de programas de financiamento, daí a procura constante pela abertura de novos avisos, de modo a que possam ser executadas.

A lista das empreitadas e obras públicas executadas pelo Politécnico de Leiria relativas ao ano de 2019 constam do Anexo 3 (p. A-5).

3.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

No Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito precisamente à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i. Para além das suas unidades orgânicas e de investigação internas, este ecossistema é composto por:



Figura 4. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

A atividade de I&D+i é essencialmente assegurada pelas suas 15 Unidades de Investigação (UI) – 6 como unidade de gestão principal, 6 como de unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 16) – classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com Excelente (nota máxima), Muito bom ou Bom, que desenvolvem a sua atividade de I&D+i em 4 domínios científicos: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde.

Quadro 16. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI - Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA - Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV - Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP - Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Portugalense (Polo Politécnico de Leiria)		●	
INESCC - Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)			●
IT - Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM - Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
MARE - Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)		●	

As UI integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação (recente) da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa de Estímulo ao Emprego Científico, modalidade de apoio institucional, promovido pela FCT, que será fundamental na ligação e reforço das UI.

O Politécnico de Leiria tem vindo a apresentar um crescimento sustentado no número de projetos de investigação que coordena e participa, através das suas várias UI e Escolas, com diversos e diferentes parceiros. Estes projetos apresentam uma elevada transdisciplinaridade, aplicabilidade e transferibilidade para a economia local, regional, nacional e internacional. Cumprem assim a premissa principal da nossa atividade de I&D+i enquanto instituição politécnica, e garantem um forte alinhamento com as Estratégias Europeias para a I&D+i.

Como reflexo do trabalho desenvolvido na área da I&D+i, mas também, de um modo transversal, na valorização e partilha de conhecimento, o Politécnico de Leiria gerou um importante portfólio de Propriedade Intelectual, concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, que ascende a um total de cerca de 255 concessões no final de 2019 (cf. Quadro 17).

Quadro 17. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2015	2016	2017	2018	2019
Patentes Nacionais	18	24	27	28	29
Patentes Internacionais	5	5	6	6	6
Modelos de Utilidade	13	13	13	14	14
Design / Modelos Nacionais	68	76	104	127	128
Design / Modelos Internacionais	0	0	0	7	7
Marcas	32	40	46	50	61
Direitos de Autor (copyright)	6	6	7	7	8
Total	142	164	203	239	253

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

De destacar também o papel do Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento (CTC-OTIC), estrutura de interface, interna e com o exterior, de valorização do conhecimento gerado no Politécnico de Leiria, que permite alavancar a concretização de diversos projetos académicos e, em parceria com o tecido empresarial e outras instituições, potenciar a criação de *spin-offs*. A promoção de uma cultura empreendedora no seio académico é também visível através dos diversos concursos nacionais de ideias inovadoras e planos de negócios em que o Politécnico de Leiria é promotor ou copromotor.

3.8. AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

Quadro 18. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020*	3.922	2.842	72,5%

(*) Dados a 20 de fevereiro de 2020.

Fonte: Serviços de Ação Social.

A bolsa de estudo do ensino superior da DGES é o apoio que mais se destaca no apoio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos. No Quadro 18 apresentam-se os resultados dos estudantes apoiados com estas bolsas de estudo, no

Politécnico de Leiria, ao longo dos últimos anos letivos. Pela evolução apresentada, nota-se um crescimento no número de candidaturas a bolsa de estudo, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo.

Complementarmente, o Politécnico de Leiria disponibiliza as bolsas FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida pelo próprio, no âmbito da sua responsabilidade social, orientada para os seus estudantes em situação de carência económica e que estão empenhados em concluir o seu curso, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição. O número de estudantes que têm colaborado ao abrigo deste programa, nos anos mais recentes, estão indicados no quadro seguinte.

Quadro 19. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%
2018	309	209	67,6%
2019	343	233	67,9%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para apoio a alojamento, o Politécnico de Leiria dispõe de sete residências de estudantes, um Hotel Escola e uma Pousadinha, distribuídos pelos três *campi* – Leiria, Caldas da Rainha e Peniche – no total de 763 camas, conforme informação constante do Quadro 20.

Quadro 20. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Hotel - Escola do IPLeiria	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

Geridas diretamente pelo Politécnico de Leiria, as unidades alimentares estão presentes em todos os *campi*, através de cinco cantinas, um snack-bar, oito bares e ainda dois restaurantes.

O Politécnico de Leiria proporciona ainda aos seus estudantes a prática de um conjunto de modalidades desportivas, organizada em duas vertentes: a de lazer e a de competição. A este nível, as equipas do Politécnico de Leiria podem participar nos Campeonatos Nacionais Universitários, organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário. Nos últimos anos, a participação e aos resultados desportivos alcançados têm constituído um motivo de orgulho para o Politécnico de Leiria. Neste domínio, é de destacar também o PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com o curso de *Desporto e Bem-Estar* da ESECS, com o objetivo de proporcionar aos estudantes sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

O Politécnico de Leiria promove ainda a saúde e o bem-estar da sua comunidade académica ao disponibilizar consultas médicas em diversas especialidades – Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia – asseguradas pelos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria.

Em nome do Politécnico de Leiria, os seus Serviços de Ação Social estabelecem ainda parcerias com entidades externas para que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da instituição, a bens e serviços em condições preferenciais face ao público em geral.

3.9. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2019 deu-se continuidade à concretização do projeto SAMA INTERAGE e ao alinhamento estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação com a estratégia do Politécnico de Leiria, no sentido de simplificar os processos, aumentar a eficiência e a eficácia de todos e de cada um no seu raio de ação: aprendizagem, formação, investigação e estrutura de suporte.

Entraram em atividade em todas as Escolas do Politécnico as seguintes plataformas:

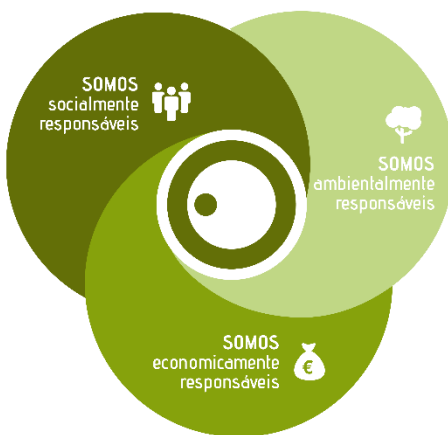
- a) Candidaturas, desenvolvida pelo Politécnico, que permite aos estudantes realizarem a sua candidatura à oferta formativa do Politécnico de Leiria;
- b) Matrículas, renovações e inscrições;
- c) SIGQ, plataforma de apoio à elaboração e tramitação dos relatórios de curso;
- d) Plataforma SAD-BI e PAD, sistemas de apoio à tomada de decisão.

De destacar também outras iniciativas como a submissão de candidaturas a financiamento SAMA: SAMA CIENT, Serviços de Ação Social (SAS) e SAMA Intelligence; a atualização dos processos e plataforma de

suporte à Gestão Documental; a atualização da capacidade das caixas de correio eletrónico de 2B para 50GB.

Deu-se início à análise, atualização e normalização de procedimentos transversais ao Politécnico de Leiria, de modo a gerar aumento de eficácia na gestão de recursos humanos e materiais.

3.10. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou, inclusive, este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;

- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para o Projeto U-Bike Portugal, ao qual o Politécnico de Leiria aderiu, que visa promover a mobilidade suave, em particular a bicicleta, nas comunidades académicas, com enquadramento nos apoios do Portugal 2020, concretamente no POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; e a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

O Politécnico de Leiria através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano, desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar respostas de qualidade a todos os seus estudantes e colaboradores, procurando promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social. No âmbito da persecução de uma comunidade académica cada vez mais inclusiva, é possível destacar alguns dos recursos, serviços e projetos promotores de inclusão na instituição:

- A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.
- As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.
- O Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir

de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.
- A Unidade de Ensino à Distância (UED) recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- A realização do Projeto 100% IN do Politécnico de Leiria, um projeto multidisciplinar de inovação social, concebido e desenvolvido em articulação com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), para promover respostas integrais para os estudantes com necessidade especiais.

No âmbito da promoção interna da responsabilidade social de realçar o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários.

Por último, importa destacar o trabalho em rede neste âmbito. O Politécnico de Leiria integra o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDS), a Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP) e é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O Politécnico de Leiria é também uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira IES a aderir à Plataforma.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito,

importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



4 ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2019

O presente capítulo visa sintetizar o desempenho global do Politécnico de Leiria, no ano de 2019, incluindo a execução do respetivo Plano de Atividades, fundamentada nos objetivos previstos, bem como a menção a outras atividades relevantes realizadas em resposta aos desafios com que o Politécnico de Leiria foi confrontado e que não integravam o referido Plano, partindo de um exercício de consolidação das contribuições dos diversos órgãos, unidades orgânicas e serviços que o integram.

Tal como em anos anteriores, neste relatório é enfatizada a dimensão operacional, não descurando, contudo, o desempenho financeiro, destacando-se algumas demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais indicadores de recursos humanos.

4.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

O Politécnico de Leiria continuou a aposta na diferenciação dos cursos pela adequação das competências adquiridas pelos estudantes às expectativas e exigências do mercado de trabalho e da sociedade, fomentando o reconhecimento crescente por parte de empresas e instituições, da comunidade científica e da sociedade em geral. Assim, procurou potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando ciclos de estudo diferenciadores e de excelência, em cada uma das suas áreas científicas de ação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos ciclos de estudo.



Em 2019, no âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, foram acreditados dois novos mestrados, o mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde (ESECS) e o mestrado em Design para a Saúde e Bem Estar (ESAD.CR), com o primeiro a entrar em funcionamento no ano letivo 2019/2020. Foram também desenvolvidas e submetidas a acreditação novas propostas de mestrado, nomeadamente, mestrado em Gastronomia (ESTM), mestrado em Artes do Som e da Imagem (ESAD.CR), mestrado em Enfermagem de Saúde Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar, Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSLei).

Em 2019 entraram em funcionamento novas edições das Pós-Licenciaturas de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e da Pós-Graduação em Especialização em Terapia da Mão. Ainda no âmbito da valorização da formação pós-graduada, foram submetidos à Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE) diversos mestrados da ESTG, com vista ao reconhecimento em termos de progressão na carreira dos docentes de ensino básico e secundário.

Ao nível dos cursos TeSP, salienta-se a entrada em funcionamento em regime pós-laboral do TeSP de Comunicação Digital (ESECS) e o início do funcionamento de novos TeSP, TeSP de Ambiente, Património e Turismo Sustentável (ESECS), TeSP de Produtos de Apoio em Saúde (ESSLei), TeSP de Alimentação Saudável (ESSLei) e TeSP de Tecnologias Informáticas (ESTG) no âmbito do programa Bright Start em parceria com a Deloitte. Em 2019 foram também preparados novos cursos TeSP, nomeadamente, TeSP de Produção de Construções Metálicas (ESTG) e TeSP em Apoio à Vida Independente (ESSLei).

Atualizar a oferta formativa de curta duração.



No âmbito da oferta formativa de curta duração, resultante da identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores, foram dinamizados pelas Escolas e unidades de investigação vários cursos, de que são exemplo, Formação ProLearn4ALL (ESECS), Ação Resolução e Formulação de Problemas em Matemática nos Primeiros Anos (ESECS), Formação Culturas do Acolhimento e do Entendimento (ESECS), Ação Contextos diversos para a inclusão (ESECS), Ação Especialização Desportiva Precoce (ESECS), Ação Desporto Adaptado (ESECS), Curso de Formação Avançada em Análise Digital Forense (ESTG, CIIC), Curso de Mediação de Recuperação de Empresas (ESTG, IPJ), ações de formação do Mat-Oeste 2019 (ESTG), Curso Avançado em Ecodesign e Análise do Ciclo de Vida (ESAD.CR), Curso Avançado *Living Oceans and Climate Change* (LOCC'19) (ESTM, MARE), Curso de Suporte Avançado de Vida (ESSLei), Curso Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa para Profissionais (ESSLei) e Formação em Disfagias Orofaríngeas no Adulto (ESSLei).

Foram também desenvolvidos novos cursos MOOC (*Massive Open Online Course*) na plataforma up2u.ipleiria.pt e destaca-se o lançamento pelo Politécnico de Leiria de um novo MOOC na plataforma nacional NAU.

Requalificar e criar novos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.



Em 2019, foi dada continuidade ao esforço de investimento e melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços. Na ESECS destaca-se a aquisição de equipamentos e instrumentos musicais

para o Laboratório de Música; a aquisição de monitores interativos *ibords* e quadros interativos para várias salas de aulas e auditórios, as obras para a instalação de equipamento de transferência de pessoas de mobilidade condicionada no Edifício B, e a requalificação do pavimento do Pavilhão Desportivo. Na ESTG destaca-se a criação de 2 novos laboratórios para o curso de Jogos Digitais e Multimédia (Game Lab), a criação, em parceria com a Deloitte, de 2 novos laboratórios para funcionamento do TeSP de Tecnologias Informáticas, a criação de 2 novos Laboratórios de Aplicações Informáticas, a criação de um novo laboratório para apoio aos cursos da área da Engenharia Automóvel, a requalificação e realocação do Laboratório de Aplicações Informáticas, do Laboratório de Materiais de Construção e da Sala de Projeto de Engenharia Civil, a criação de 2 novas salas para aulas de cariz teórico e presencial, e a requalificação do espaço "Open Access" do Edifício C. Na ESAD.CR destacam-se as obras de requalificação e ampliação dos Estúdios de Som e Imagem, as obras de adaptação de espaços para instalação do LIDA e as diversas aquisições de equipamentos e materiais para apoio às aulas dos vários cursos. Na ESSLei foram adquiridos vários equipamentos, mobiliário e materiais de apoio, estando ainda em curso os projetos de requalificação e criação de laboratórios.

Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.



Em 2019 foram desenvolvidas várias atividades que visaram identificar e potenciar aspetos diferenciadores da oferta formativa do Politécnico de Leiria. Foram exemplo deste tipo de atividades: o reconhecimento da Licenciatura em Desporto e Bem-Estar pelo IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, para acreditação ao Título Profissional de Treinador de Desporto Grau II (componente de formação geral) para a modalidade Hóquei em Patins e acreditação ao Título Profissional de Treinador de Desporto: Grau I total (componentes de formação específica e estágio) e Grau II (componente de formação geral) para a modalidade Natação; a realização da Ação acreditada pelo IPDJ para revalidação dos títulos profissionais TPTEF e TPDT, destinada a profissionais de exercício; a inclusão no corpo de formadores da Pós-Graduação em Fiscalidade de profissionais de elevado reconhecimento nacional; e a acreditação pela Ordem dos Enfermeiros das Pós-Graduações em Gestão de Unidades de Saúde e em Enfermagem do Trabalho.

Por outro lado, procurando continuar a desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade a aspetos diferenciadores, foi reforçado o envolvimento de professores, estudantes e diplomados na comunicação das atividades associadas a cada área científica e oferta formativa, quer através da realização de aulas abertas, tertúlias, seminários e workshops, quer através da comunicação contínua através das páginas *web* e redes sociais.

Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.



De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2019, continuaram a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade internacional, a par da manutenção e criação de cursos lecionados em parceria. A este nível, destaca-se a elaboração conjunta de uma proposta de mestrado na área da Terapia da Mão, em parceria com a Universidade de Burgos; o fortalecimento dos programas desenvolvidos em parceria com as universidades chinesas Beijing Language and Culture University, Chengdu Institute, Sichuan International Studies University, Hainan Foreign Language College of Professional Education, Jiangxi College of Foreign Studies, Jilin Huaqiao University of Foreign Languages e Politécnico de Macau; a lecionação do Curso de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros, em parceria com o Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem; e a parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás para a Pós-Graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social.

4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A prevenção do abandono e a promoção do sucesso académico dos estudantes tem sido uma preocupação constante do Politécnico de Leiria. As medidas de intervenção para o sucesso estiveram focadas tanto na transição e adaptação académica dos estudantes, como nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação. O abandono académico, problema de enorme complexidade, continuou a ser uma preocupação do Politécnico de Leiria. Em 2019, fez-se um esforço permanente de intervenção, através de ações de monitorização, concretizadas na sinalização de estudantes em situação de risco, no aconselhamento e identificação de soluções para evitar esta situação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Elaborar planos de ação e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.



Os planos de ação para a promoção do sucesso académico dos estudantes envolveram as cinco Escolas e os diferentes serviços transversais ao Politécnico de Leiria. Foram implementadas medidas centradas na receção e integração dos novos estudantes, através de atividades de socialização, culturais e associativas, a sensibilização para o preenchimento dos inquéritos pedagógicos e a dinamização de sessões de ambientação sobre a plataforma de *eLearning*. Realizaram-se ações específicas para a promoção da aprendizagem, como o desdobramento de turmas para um trabalho pedagógico de maior proximidade, intensificando a orientação tutorial e o apoio ao estudo com a disponibilização de equipamentos informáticos, laboratoriais e salas de estudo.

Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.



Ao longo de 2019 concretizou-se um plano de formação, tanto para docentes como para estudantes, promovendo medidas centradas na tríade ensino-aprendizagem-avaliação. Destacam-se as Jornadas Online 3 Ts (*Teachers Teaching Teachers*), realizadas em janeiro e as IV Jornadas Pedagógicas, realizadas em julho, com conferências plenárias com convidados externos, nacionais e internacionais. O propósito foi o de partilhar práticas inovadoras entre os docentes, incentivar o uso de abordagens compreensivas que aumentem a autorregulação na aprendizagem assente na realização de projetos ou resolução de problemas.

Identificaram-se unidades curriculares críticas em alguns cursos intensificando o apoio. Reforçou-se também o uso da plataforma de *eLearning*, tendo-se realizado três oficinas de ambientação à plataforma Moodle. Dinamizaram-se também oficinas de formação sobre PBL (*Project Based Learning*), métodos ativos de aprendizagem, ferramentas tecnológicas como o H5P, reeditaram-se vários cursos abertos de acesso livre (MOOC), disponíveis na plataforma UP2U e desenvolveu-se um MOOC sobre acessibilidade, disponível na plataforma NAU. Adaptaram-se conteúdos de unidades curriculares para formato acessível, dando particular atenção a grupos específicos de estudantes.

Em cada uma das Escolas foram dinamizadas aulas abertas com convidados externos, em particular do mundo empresarial, que possibilitaram a estudantes e professores conhecer e experimentar soluções que permitem melhorar as suas competências técnicas. Foram ainda incentivadas as colaborações e participações em eventos nacionais de carácter pedagógico, de que é exemplo o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES).

Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.



Em 2019, o Politécnico de Leiria continuou a levar a cabo ações de monitorização do abandono, mediante a sinalização de alunos em situação de risco, aconselhamento e identificação de soluções para evitar esta situação. Nestas ações foi fundamental o papel dos coordenadores de curso, pela sua proximidade com os estudantes, assim como o SAPE, os Serviços de Ação Social e os Serviços Académicos.

Foram implementadas várias medidas de promoção do sucesso académico e de integração plena de estudantes com necessidades específicas, com particular destaque para o Projeto 100% IN – projeto de inovação social em que se apresentaram e implementaram dez medidas de apoio contínuo à integração de estudantes com necessidade específicas. O primeiro ciclo do projeto encerrou com a realização de uma maratona de ideias – Hackathon 100% IN, realizada em 30 de setembro e 01 de outubro de 2019, no *campus 2* do Politécnico de Leiria. Este evento envolveu estudantes, professores e técnicos de todas as Escolas e serviços do Politécnico de Leiria e um júri constituídos por várias personalidades externas.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



Os mecanismos de apoio aos estudantes continuaram de forma crescente, sustentada e articulada com a direção das Escolas e coordenadores de curso, evidenciando-se a intervenção do SAPE, através das consultas e atividades de atendimento psicológico e ainda os planos de recuperação e intervenção para estudantes em risco de abandono ou prescrição.

Em 2019 foram ainda implementadas outras medidas de apoio complementar, como aulas suplementares aos cursos de 1.º ciclo e TeSP; atendimento aos estudantes; reforço do acervo bibliotecário, através da aquisição de livros, publicações periódicas de apoio à atividade letiva; aquisição de *software* específico para responder às necessidades dos estudantes; melhoria das infraestruturas.

Consolidaram-se as estruturas de apoio complementar dos Serviços de Ação Social, nomeadamente através da colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, e da diminuição do tempo médio de resposta aos pedidos de atribuição de bolsa de estudo, e ainda se alargou a prestação de cuidados de saúde.

Reforçar a oferta de Residências de estudantes.



Uma maior oferta de residências de estudantes permitirá melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes. Em 2019, apesar de não se ter conseguido aumentar o número de quartos, foram desenvolvidas várias parcerias para incremento da oferta de alojamento, recorrendo a imóveis de entidades públicas ou privadas, onde se destaca as parcerias com os Municípios da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Torres Vedras.

4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A ampliação dos contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes permite aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria e potenciar a seleção dos melhores candidatos. Em 2019, procurou dar-se continuidade às iniciativas de promoção do mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso, valorizando um desempenho académico de excelência.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Potenciar os prémios de mérito para estudantes nacionais.



Em 2019, à semelhança de anos letivos anteriores, foram atribuídos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem, e foram criadas novas bolsas de mérito com a atribuição de prémios aos melhores estudantes da Terapia Ocupacional pela APTO - Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais e aos melhores estudantes de Fisioterapia pela APFISIO - Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, na Sessão Solene de Encerramento destes cursos.

No âmbito das Bolsas Politécnico de Leiria + Indústria, registou-se um aumento, quer no número de bolsas, quer no número de cursos e instituições ligadas a este processo.

Potenciar os prémios de mérito para estudantes internacionais.



A nível internacional, com o programa de prémios de mérito que visa potenciar a captação internacional de melhores estudantes, registou-se um aumento no número de prémios de mérito a estudantes internacionais e foram intensificadas as parcerias no âmbito do Politécnico de Leiria Global Academy. Ao abrigo do programa de bolsas AUIP - Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado, registou-se também um aumento do número de candidatos a estas bolsas, com a consequente candidatura a mestrados do Politécnico de Leiria por parte de estudantes oriundos de um leque alargado de países da América Latina.

Reforçar atividades em articulação com escolas secundárias.



Ao longo de 2019 foram várias as atividades de articulação com escolas secundárias e escolas profissionais, que promoveram a receção nos *campi* de visitas de estudantes dos ensinos básico, secundário e profissional, associadas a workshops e atividades ligadas a ciclos de estudo ou à dinamização de Dias Abertos. Foram também promovidos vários eventos e concursos destinados a estudantes dos ensinos básico e secundário, de que são exemplo o Programa Cientificamente Provável, Concurso Matematrix, Concurso Desafios, CUBS'19, Campeonato Nacional de Multipli, Clube de Robótica, Semana da Leitura, *Connect Fest 19*, OVNI, CUBÍCULO, Festival EVA, Comunicar REDUX 2019, Comunicar Design, Festa Mundial da Animação, Conferências PAR 2019, Festival Impulso e Festival Ofélia.

Foram também realizados eventos específicos dirigidos a professores e profissionais dos ensinos básico e secundário, nomeadamente, Encontro de Bibliotecas Escolares de Leiria, MAT-Oeste, Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação, Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, e, no âmbito do Observatório da ESSLei para a Comunidade, o Programa Potenciar

Competências de Comunicação e Expressão Verbal em Estudantes do Ensino Secundário e o Projeto de Alimentação funcional.

Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.



Em 2019 foram promovidos diversos eventos, cursos e workshops destinados a potenciais candidatos nacionais e internacionais, nomeadamente, o programa Maio Criativo, a Semana Cultural Chinesa, a Semana Internacional, a Semana da Ciência e Tecnologia (ESTG) com os workshops Robótica@IPLeiria e Matemática e Criptografia, a Semana Aberta Ciência e Tecnologia (ESTM e MARE) com o apoio da Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO) e da Associação Marmeu, o Ocean Open Day 2019 e as semanas temáticas Tanto Mar 2019 e Leiria In - Semana da Indústria. O Politécnico de Leiria participou também com estudantes e colaboradores das várias Escolas e serviços na Feira Qualifica (Exponor Porto), Feira Futurália (FIL Lisboa), Programa Inspire Future (feiras de oferta formativa superior nas escolas secundárias de todo o país), Fórum de Emprego e Formação de Leiria, Leiria Centro Exportador, e na organização do Dia Mundial da Criança 2019, com mais de 2.000 participantes.

4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. No ano de 2019, prosseguimos as atividades destinadas a aproximar as formações ministradas das necessidades empresariais, a fortalecer as competências transversais, bem como a orientar e acompanhar a integração profissional dos recém-diplomados.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais, com destaque para as enquadradas na parceria “Competências Digitais Mais”, com o IEFP.



O reforço da empregabilidade dos diplomados, bem como da valorização e atualização técnico-científica dos profissionais já enquadrados no mercado de trabalho, passa, necessariamente, por uma maior aproximação entre as competências adquiridas e as necessidades das organizações empregadoras e pela oferta de cursos que permitam o *upskilling* e o *reskilling* dos profissionais no ativo.

Nesse sentido, em 2019, estiveram em funcionamento várias pós-graduações, nas várias áreas de ensino do Politécnico de Leiria, envolvendo um total de 268 formandos, o que representou um aumento de 30% face ao ano anterior.

Ao nível da requalificação, é de destacar a realização das ações no âmbito da parceria Competências Digitais Mais, com o IEFP, destinadas à requalificação de licenciados desempregados. Nesta parceria foram envolvidos 66 formandos, distribuídos por 3 turmas de formação – uma em Tecnologias de Fabrico Digital Direto, e duas em Programação Web (Leiria e Óbidos).

Em 2019, realizou-se o curso de Marketing Digital, promovido pela parceria do Politécnico de Leiria com a Google, e que visou formar jovens nas competências digitais mais requisitadas no mercado do trabalho, dotá-los das ferramentas necessárias para aproveitarem as oportunidades nesta área e contribuir para fomentar o empreendedorismo em Portugal.

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Em 2019 foram organizadas mais de 100 aulas abertas, conferências, seminários e visitas de estudo, nas várias Escolas do Politécnico de Leiria e nos vários ciclos de estudo, envolvendo a participação de profissionais externos e permitindo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.



O reforço da empregabilidade passa também pelo maior envolvimento entre o Politécnico de Leiria e os *alumni*, que são frequentemente empregadores diretos ou referências relevantes para os novos diplomados em cada ano. Desse modo, em 2019 procurou reforçar-se a participação de *alumni* em aulas abertas, conferências, seminários e congressos organizados pelas Escolas, proporcionando uma oportunidade de partilha dos desafios específicos e percurso profissional dos antigos estudantes de cada curso. Foi igualmente relevante a sua participação em eventos especificamente orientados para o apoio à empregabilidade, marcando presença em várias iniciativas enquadradas na II Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria. No âmbito do 20.º aniversário da ESTM, foram homenageados 3 estudantes diplomados dos primeiros cursos da referida Escola.

Paralelamente, a Rede Alumni prosseguiu a realização de várias atividades, visando reforçar a visibilidade e relevância dos *alumni* para a instituição. Neste âmbito, destacam-se as seguintes atividades: envio regular de informação relevante (ofertas de emprego; estágio) para os *alumni* do Politécnico de Leiria; identificação, convite e edição de textos/vídeos de casos de sucesso de *alumni* (nacionais e

internacionais); convite ao registo na Rede Alumni; publicação de testemunhos nas redes sociais (Facebook e LinkedIn); divulgação de eventos, formações ou conferências com a presença de *alumni* e/ou com condições especiais para a sua participação; e envio mensal de Passaporte *alumni* para identificar os antigos estudantes registados.

É também de realçar a aprovação, em 2019, do Regulamento do Prémio Carreira *Alumni* e a respetiva atribuição do Prémio a 5 *alumni* do Politécnico de Leiria (um de cada Escola) no âmbito da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico, decorrida em outubro.

Realizar atividades de formação complementar (*soft skills* e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.



No sentido de apoiar a transição para o mercado de trabalho, em 2019 foram incrementadas as atividades complementares orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.

Inserem-se neste contexto atividades que estimulam o trabalho em equipa, especialmente em equipas multidisciplinares, o raciocínio crítico, a resolução de problemas complexos, a criatividade e a consciencialização social. São de destacar, neste âmbito, a participação de estudantes em projetos internacionais (exemplos: o ciclo de debates “Direito e Sociedade”, desenvolvido no âmbito de um projeto internacional entre a ESTG e a Universidade de Bruges na Bélgica; International Week on Sustainability, entre a ESTG e a Katholieke Hogeschool Brugge-Oostende, Bélgica e a Tampere University of Applied Sciences, Finlândia), cursos no âmbito da formação de voluntários, bem como várias atividades extracurriculares e cursos livres em diversos domínios, designadamente: línguas, artes, desporto e multimédia.

No mesmo domínio, foram realizadas várias ações de formação temáticas, envolvendo um total de mais de 1.300 participantes, tais como: ferramentas de pesquisa, Mendeley, referência e citações bibliográficas, B-ON (dinamizadas pelos Serviços de Documentação), Marketing Digital (ESECS e ESTM), trabalho em equipa e apresentações orais, tomada de decisão, gestão do tempo e trabalho em PBL (SAPE).

O reforço da atitude empreendedora entre os estudantes passou pelo apoio à participação em vários concursos de ideias e de projetos (exemplos: Programa da Júnior Achievement Portugal; Projeto Canivete do Oeste; Sessão da OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Concurso Roca One Day Design Challenge), bem como concursos de empreendedorismo – onde se destaca a realização da 16.ª Edição do PoliEmpreende, na qual a equipa representante do Politécnico de Leiria arrecadou o 2.º prémio nacional. É ainda de referir o projeto DEMOLA, que arrancou em fase piloto em 2019 e que permitiu o envolvimento de 8 estudantes de vários cursos em projetos de cocriação com empresas.

Destaca-se também o contributo para o desenvolvimento de competências transversais de projetos como o ESECS Orquestra (iniciado em 2018, na ESECS), que junta estudantes e docentes, de nacionalidades

distintas, proporcionando o desenvolvimento de competências diferenciadas ligadas à música e ao trabalho em equipa.

Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional, nomeadamente, Bolsa de Emprego, semana da empregabilidade.



Em 2019 foi dada continuidade às ações de formação especificamente vocacionadas para a procura de emprego e desenvolvimento de competências de empregabilidade, envolvendo mais de 1.300 estudantes e asseguradas sobretudo pelo SAPE, em articulação com os Gabinetes de Estágios e coordenadores de curso. Estas ações versaram temas como: importância das competências transversais para o estágio, técnicas de procura de emprego, elaboração de carta de motivação e CV, entrevista e outros métodos de seleção e competências pessoais promotoras de empregabilidade.

A Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria registou um incremento global do número de empresas, de propostas e de estudantes registados, face a 2018, prosseguindo a sua atividade de divulgação de ofertas de estágio e de emprego, em articulação com as Escolas. Foi também relevante a atividade do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional na promoção de estágios internacionais, tendo sido atribuídas 164 bolsas de estágio internacional, no âmbito do programa Erasmus+.

No âmbito dos eventos de apoio à inserção profissional, é de salientar a realização da II Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria, de 26 a 29 de novembro. Contando com a participação de cerca de 75 empresas e mais de 600 estudantes. Neste âmbito, foi possível desenvolver iniciativas diversificadas em todas as Escolas, com o apoio da Bolsa de Emprego, Direções e Gabinetes de Estágio, bem como dos coordenadores de curso, professores e estudantes envolvidos. Pela sua dimensão, destaca-se a realização da V Feira de Emprego, no *Campus 2*, onde mais de 500 estudantes puderam contactar diretamente com 67 organizações empregadoras, com ofertas de trabalho ativas em diferentes áreas de conhecimento. Adicionalmente, foram realizadas durante esta semana diversas palestras sobre recrutamento, melhoria da empregabilidade em contexto europeu, experiências empreendedoras, políticas de recursos humanos e testemunhos de experiências profissionais, incluindo de antigos alunos.

Paralelamente, as várias Escolas organizaram as suas próprias atividades de ligação ao mercado de trabalho, no âmbito de cada curso, através de seminários de apresentação de empresas, oportunidades de estágio (incluindo estágio curricular de mestrado) e de emprego.

Finalmente, é de realçar a importância do programa FASE® - Fundo de Apoio aos Estudantes, promovido pelos Serviços de Ação Social. Este programa visa apoiar estudantes, através da sua participação, em regime de voluntariado, nas atividades do Politécnico de Leiria, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para a integração no mercado de trabalho.

4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade são de grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume também grande relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.



Em 2019 foi dada continuidade à implementação das ações de melhoria do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), nomeadamente, o alargamento a todas as Escolas da nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios de curso e o desenvolvimento e sistematização de vários procedimentos administrativos.

Destaca-se também em 2019 a apresentação à A3ES de novo relatório de *follow-up* dando conta das melhorias implementadas no âmbito do SIGQ, que conduziu à certificação do SIGQ sem condições, pelo período máximo de 6 anos.

Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.



No âmbito do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, ao longo de 2019 foi dada continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, adequação de documentos e práticas ao RGPD, revisão e desenvolvimento de formulários e minutas e definição de procedimentos para recolha e arquivo de consentimentos.

O Gabinete de Proteção de Dados (GPD) procedeu à verificação específica e recomendação para adequação de procedimentos de diversas atividades e projetos, nomeadamente, Bolsas Politécnico Leiria +Indústria, Campeonato Multipli, Concurso Desafios, Concurso Matematrix, Projeto de Inovação Social 100% IN, Programa Mobilizador PAC, U-BIKE, à verificação e adequação de formulários diversos (matrícula, eventos, *alumni*, Erasmus, DPO, estágios, recolha de consentimento para captação e divulgação de imagem, oradores) e à verificação e adequação de textos de protocolos, contratos e cadernos de encargos. Em particular, foi avaliada a conformidade da instalação de câmaras de

videovigilância com o RGPD; com a definição de procedimento de visualização de imagem em caso de necessidade com a empresa de segurança e vigilância. Foi elaborado um documento de consulta para serviços de informação de caráter geral RGPD e informação genérica de caráter transversal a introduzir em todos os formulários geridos pelas Escolas e serviços. No âmbito da análise de incidentes de segurança na proteção de dados pessoais foram cumpridos os procedimentos previstos no RGPD e foram apresentadas propostas de procedimentos a adotar internamente em situações de violação de segurança da proteção de dados.

Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.



Em 2019 foram submetidos 4 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES, Mestrado em Artes do Som e da Imagem (ESAD.CR), Mestrado em Gastronomia (ESTM), Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, Mestrado em Enfermagem de Saúde Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar (ESSLei), e foi submetido, em associação com a Universidade do Minho, o pedido de acreditação prévia do Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes. No âmbito da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF), foram submetidos à A3ES 14 processos.

Promover os processos de certificação EUR-ACE de cursos de Engenharia.



No início de 2019, foram remetidos para a Ordem dos Engenheiros os processos de renovação ao selo EUR-ACE da Licenciatura em Engenharia Civil e do Mestrado em Engenharia Civil - Construções Civas, tendo a Ordem dos Engenheiros, após visita da comissão de avaliação externa em maio, concedido o Selo de Qualidade a cada um dos ciclos de estudos, por um período de 5 anos. Ainda em 2019 foi aprovada a candidatura ao selo EUR-ACE do Mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel, submetida em 2018.

Implementar um plano de ação para reforço do impacto dos inquéritos de avaliação pedagógica.



No âmbito da sensibilização para a importância de uma cultura de qualidade baseada em processos de acreditação, certificação e monitorização interna e externa da qualidade, em 2019 procurou-se dar maior ênfase aos inquéritos pedagógicos, através da implementação de um plano de ação que reforçou as campanhas de apelo aos estudantes para preenchimento dos inquéritos de avaliação e um maior envolvimento dos professores na promoção deste mecanismo de avaliação interna. A nível tecnológico,

procurou-se melhorar os fluxos de recolha e tratamento da informação nas plataformas digitais que suportam a avaliação pedagógica. Deste esforço transversal verificou-se uma taxa de participação global de 54%, o que representa mais 24% de participação relativamente ao ano letivo anterior.

4.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

Para além do impacto dos projetos de investigação na sociedade e nas empresas da região, a produção científica é um indicador relevante para a avaliação institucional das UI do Politécnico de Leiria, bem como um fator importante para melhorar a visibilidade e por essa via o impacto das atividades realizadas. O aumento da produção científica é o resultado de um conjunto de fatores que passam pela consolidação e reforço das UI do Politécnico de Leiria, o aumento do número de projetos financiados, que permitem o reforço das condições existentes, nomeadamente para a contratação de recursos humanos, incluindo estudantes bolsistas ou investigadores contratados, bem como as políticas de incentivo ou os mecanismos de apoio às atividades de I&D+i.

Neste contexto, em 2019 foi determinante o processo de avaliação das UI do Politécnico de Leiria, o reforço da participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). Foi dada continuidade à política de promoção do mérito e incentivo à produção científica de relevância, nomeadamente no que diz respeito às publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar no processo de avaliação das UI pela FCT.



Em 2019 foi concluído o processo de avaliação das quinze unidades de investigação do Politécnico de Leiria por parte da FCT. Durante este processo foi feito o acompanhamento e apoio ao trabalho realizado pelas UI, tendo sido igualmente organizadas um conjunto de visitas pelos painéis de avaliação, principalmente às UI para as quais o Politécnico de Leiria é unidade de gestão principal, mas também para o MARE, que selecionou a delegação de Peniche para a receção da visita do painel de avaliação.

Pela primeira vez, todas as UI do Politécnico de Leiria foram avaliadas e obtiveram uma avaliação positiva por parte da FCT, incluindo as UI em que o Politécnico de Leiria é unidade principal, mas também aquelas em que é unidade de gestão ou associado (no caso das entidades privadas sem fins lucrativos). Apesar de estarem ainda a decorrer as análises de alguns processos de reclamação, das quinze UI submetidas a avaliação, nos resultados contam-se três UI com classificação de Excelente, duas com classificação de Muito Bom e as restantes com Bom. Este resultado é muito importante por dar acesso a um conjunto de

avisos disponíveis apenas para UI com avaliação positiva e pelo reforço dos meios financeiros e humanos disponíveis para a concretização dos planos estratégicos definidos por cada UI para os próximos quatro anos.

Candidatar e executar programas para contratação de investigadores e promoção de emprego científico.



A política de crescimento sustentado na área da Investigação é também alicerçada no reforço dos recursos humanos com um tempo de afetação específico às atividades de I&D. Em 2019 continuou o trabalho de abertura dos concursos e seleção dos candidatos para a contratação dos dez professores e quatro investigadores contemplados no âmbito da avaliação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, bem como um investigador através da aplicação da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016 em relação aos bolsheiros pós-doc. A maioria dos concursos foram concluídos, mas todos foram iniciados. A contratação destes elementos em áreas estratégicas alinhadas com os interesses das unidades orgânicas e das UI do Politécnico de Leiria trará um reforço onde se pretende alicerçar o crescimento da atividade de investigação em áreas consideradas fundamentais.

Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.



Apesar da importância do processo de avaliação institucional pela FCT que decorreu em 2019, as unidades de investigação e investigadores do Politécnico de Leiria continuaram o seu trabalho de execução de projetos de investigação e preparação de candidaturas no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores).

No campo dos projetos em curso destaca-se, em 2019, a fase de conclusão dos 24 projetos SAICT do aviso de modernização dos Politécnicos, 10 dos quais liderados pelo Politécnico de Leiria. Para além disso, quer os Professores e Investigadores anteriormente contratados, quer os recursos humanos contratados já em 2019, contribuíram para uma forte atividade de preparação de candidaturas a avisos para projetos de I&D+i e em parceria com empresas, que assumem um papel fundamental para o reforço as publicações e a realização de projetos em colaboração com empresas que difundem o conhecimento e criam novas tecnologias e processos com impacto setorial.

Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.



A ligação entre as atividades de I&D, nomeadamente os projetos de investigação e desenvolvimento realizados em ambiente empresarial ou em parceria com a sociedade, e o ensino é um fator fundamental para a preparação dos diplomados do Politécnico de Leiria. A potenciação das interações bidirecionais entre as atividades de I&D+i e de formação, criando ações baseadas na experiência e na experimentação (*research-based learning*) é potenciada pelos mecanismos de envolvimento de estudantes nos projetos e atividades de I&D+i realizadas nas unidades orgânicas e na UI do Politécnico de Leiria, que incluíram em 2019 o envolvimento de estudantes em estágios e projetos de mestrado, com trabalhos aplicados e, sempre que possível, no âmbito de projetos financiados que lhes proporcionem uma bolsa.

Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.



A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos. Neste âmbito, foram realizadas várias atividades em 2019, incluindo eventos de divulgação organizados no âmbito de projetos específicos, jornadas ou congressos nacionais e internacionais em temáticas relacionadas com os cursos e as UI do Politécnico de Leiria, bem como eventos de divulgação de ciência, organizados por UI ou unidades orgânicas.

Em 2019, o ciclo das *Bright Fridays* passou a adotar um novo modelo, que associou, em cada sessão, realizadas quase sempre fora de portas, duas das UI do Politécnico de Leiria, potenciando a divulgação interna das UI, mas também a sua abertura ao exterior, com a apresentação de casos de sucesso e a promoção de uma discussão de temas relevantes para a comunidade científica.

Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.



Os Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria são uma iniciativa que visa reconhecer e incentivar o mérito científico dos Investigadores e UI do Politécnico de Leiria. O processo de atribuição é acompanhado por uma comissão independente, composta por elementos indicados pelas cinco UI do Politécnico de Leiria, entre membros das Direções, Coordenadores de UI e Professores ou Investigadores. Em 2019, os Prémios reconheceram o/a Investigador/a com maior produção científica de relevância internacional em cada uma das quatro áreas científicas contempladas, bem como as duas UI com maior produtividade. Mantendo a política instituída em 2018, foi igualmente reconhecida a UI que teve um maior crescimento ao longo do

período de avaliação. Os Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria para 2019 foram entregues publicamente a 29 outubro, durante a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2019/2020.

Estudo e desenvolvimento de uma plataforma de gestão de ciência.



Em 2019 foi iniciado o processo de desenvolvimento de uma ferramenta informática de gestão da atividade científica e de apoio aos processos de aberturas de bolsas de investigação. Em futuras fases de desenvolvimento, esta mesma ferramenta dará apoio ao acompanhamento da execução física e financeira de projetos financiados. A entrada em funcionamento da primeira versão da plataforma está prevista para 2020.

Estimular políticas de ciência aberta.



Em 2019 foi mantido o foco em políticas de ciência aberta, que fomentem a publicação em revistas ou outros meios de acesso aberto e a utilização do Repositório IC Online. Neste âmbito, para além das várias atividades realizadas pelos Serviços de Documentação em parceria com UO e UI, para apoio direto à introdução de publicações no Repositório, mas também à criação de coleções de publicações de várias UI, salienta-se igualmente a participação dos Serviços de Documentação no grupo de trabalho nacional de divulgação do acesso aberto ao conhecimento científico (FCCN/RCAAP). O Politécnico de Leiria é uma instituição piloto na integração do seu repositório institucional com os dados do Ciência Vitae. Os Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria desenvolveram ainda um grande número de atividades de divulgação e informação, salientando-se as organizadas no âmbito da Semana Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento.

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).



A organização de congressos internacionais e a promoção da participação de investigadores do Politécnico de Leiria assume uma importância estratégica no quadro do aumento da visibilidade do trabalho de investigação científica realizado, mas também no fomento de políticas de ciência aberta e nas atividades de partilha e valorização do conhecimento. Estes eventos devem contar com revisão pelos pares e estar associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).

Em 2019 foram organizadas várias edições de congressos internacionais, alguns dos quais são iniciativas de UI do Politécnico de Leiria, em parceria com as respetivas UO, como o *International Tourism Congress*,

que decorreu na Madeira, organizado pelo CITUR, ou a *29th European Systemic-Functional Linguistics Conference* organizada pela ESECS. Outros eventos incluem a *Conferência Pontes Europa-China*, a *VIII Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (IPCE 2019)*, o *III Fórum Internacional de Educação e Pedagogia Social "Temas e Contextos da Educação social"* e a *VII Conferência de Mediação Intercultural e Intervenção Social*, organizados pela ESECS, ou o *Simpósio Man-Machine Wellbeing* e o *Workshop Internacional Turismo Responsável para um impacto mais inclusivo e positivo*, organizados pela ESAD.CR em parceria com municípios e instituições nacionais e internacionais. Em 2019, destacou-se a organização conjunto dos dois maiores congressos de produtos naturais marinhos, o *joint meeting of the XVI International Symposium on Marine Natural Products and XV European Congress on Marine Natural Products*, organizado pelo MARE – Politécnico de Leiria.

4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Seguindo o lema “O Conhecimento ao Serviço da Sociedade”, o Politécnico de Leiria tem a visão de ser uma instituição reconhecida pelo ensino e investigação com impacto, que constituem a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento, em que os ativos de todas as partes saem reforçados, potenciando o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

Estas atividades são alicerçadas em metodologias pedagógicas inovadoras e numa dinâmica crescente de execução de projetos I&D+i em parceria com empresas e instituições envolvendo estudantes ou recém-diplomados do Politécnico de Leiria. A experiência de colaboração em projetos que criam soluções promotoras da aplicação, valorização social e económico-financeira do conhecimento, particularmente com as da Região de Leiria e Oeste, deve ser uma fonte de motivação para a criação de um negócio próprio. Deste modo, continuou o trabalho de estímulo à criação de *startups* de base científica, tecnológica e de inovação social, também através do reforço da colaboração com as incubadoras da Região de Leiria e Oeste.

Em 2019 assinala-se a publicação do regulamento de apoio do Politécnico de Leiria à criação de *spin-off*, bem como a continuação das atividades e mecanismos de proteção dos ativos do conhecimento gerado em projetos ou atividades do Politécnico de Leiria. Paralelamente, foram igualmente promovidas as atividades que promovam a transferência deste conhecimento para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de *startups* criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.



A Região de Leiria e Oeste tem na sua matriz identitária um ecossistema empreendedor onde o Politécnico de Leiria é um dos principais atores, do qual fazem parte igualmente três incubadoras e uma aceleradora

de empresas. A atividade de promoção do empreendedorismo e a criação de novas empresas surge assim numa estratégia articulada a nível regional com este ecossistema, mas também a nível nacional com o programa StartUP Portugal. As atividades facilitadoras para a criação de *startups* e *spin-offs*, principalmente através dos seus estudantes e diplomados, estão associadas a um conjunto de iniciativas nas quais o Politécnico de Leiria tem assumido um papel importante. Destas, destacaram-se em 2019, o programa INOV C, que promoveu, entre outros, o Concurso de Ideias de Negócio (Arrisca C) e o projeto PoliEmprende. Em 2019, o Politécnico de Leiria viu um dos seus projetos ser reconhecido com o 2.º prémio nacional do PoliEmprende.

A par destas atividades, o Politécnico de Leiria manteve uma participação ativa nas três incubadoras e na aceleradora em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o StartUP Voucher e o Vale Incubação. De forma a dar suporte às *startups* e *spin-offs* foi publicado, em 2019, o regulamento que enquadra os termos em que o Politécnico de Leiria apoia a criação de empresas *spin-off*, criadas a partir das atividades de investigação e intensivas em conhecimento desenvolvidas internamente.

Criar um Parque de Ciência e Tecnologia no porto de Peniche.



A participação em infraestruturas de I&D+i, que criem pontes entre as atividades de investigação e o mundo empresarial suportando a partilha e valorização de conhecimento científico produzido ao serviço da sociedade é estratégica para o Politécnico de Leiria. Neste âmbito, o Politécnico de Leiria esteve envolvido na preparação do processo de candidatura, visando a obtenção de financiamento para a construção do edifício SmartOcean – Parque da Ciência e Tecnologia do Mar, na área portuária. Esta candidatura ao financiamento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar foi submetida por um consórcio liderado pela Câmara Municipal de Peniche e contando, para além do Politécnico de Leiria, a DOCAPESCA e o BIOCANT. Em 2019, a associação que suporta este consórcio iniciou o trabalho de promoção e divulgação do projeto SmartOcean, participando ativamente em vários eventos e atraindo parceiros para este ecossistema onde a ciência, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo se vão unir para criar novas soluções e oportunidades para a região e este setor da economia.

Criar o Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras.



Os laboratórios colaborativos são um importante instrumento estratégico e operacional para fortalecer a relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento. Pela sua relevância na criação e dinamização de redes colaborativas de I&D na sua região de influência, o Politécnico de Leiria está envolvido, desde o primeiro instante, na criação e dinamização do Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras.

O SFCoLab foi formalmente criado em 24 de abril de 2019 com o nome "Associação Sfcoblab Laboratório Colaborativo para Inovação Digital na Agricultura". A visão do SFCoLab passa por gerar conhecimentos e soluções de nível tecnológico avançado nos setores de vinho, frutas e hortícolas, capazes de responder às questões fundamentais da economia do território no contexto nacional e com escalabilidade internacional e de se tornar numa referência europeia em agricultura digital e sustentável.

Outro passo importante para a afirmação do SFCoLab, foi a aprovação do projeto candidatado ao “*Hiring Highly Qualified Human Resources*” e que suportará a contratação de 17 recursos humanos altamente qualificados. Foram igualmente preparadas e submetidas pela equipa do SFCoLab duas candidaturas aos avisos P2020 – AVISO N.º14/SI/2019 e H2020 – RUR-07-2020, que aguardam avaliação.

Criar espaços diferenciadores que potenciem a valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, ESAD.CR, ESTG).



Apesar dos constrangimentos de financiamento e a escassez de mecanismos de investimento na beneficiação de espaços e construção de novos edifícios e equipamentos, o Politécnico de Leiria tem feito o esforço para a qualificação e criação de infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do ensino e desenvolvimento dos projetos I&D+i, potenciando novas metodologias pedagógicas e uma ligação plena entre o ensino e a prática, aplicada a projetos em parceria com a sociedade. Neste âmbito, em 2019, tal como referido anteriormente, foram concluídas as intervenções para a criação das novas instalações do ciTechCare, no *Campus 5*, do Laboratório de Investigação em Design e Artes - LIDA, no edifício da Biblioteca do *Campus 3*, bem como das instalações das unidades de investigação CARME e CIIC.

Foi igualmente estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha para a cedência do edifício de uma antiga escola primária, localizada em frente ao Parque D. Carlos I, de Caldas da Rainha, para a instalação do Laboratório de Experimentação e Criatividade da ESAD.CR.

De salientar igualmente a criação de um Laboratório para a Prática Simulada na área da saúde no *Campus 5* com uma forte componente de apoio às aulas e cursos da ESSLei.

Criar um Centro Académico Clínico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.



Seguindo o plano de promoção da criação de Centro Académico Clínico, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade na área da saúde, em 2019 foi concluída a primeira fase da reabilitação das instalações do *Campus 5*. Esta intervenção foi realizada de forma a estreitar ainda mais a parceria com o Centro Hospitalar de Leiria (CHL), com o envolvimento pleno da ESSLei, mas também do ciTechCare, permitindo fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Neste âmbito, salientam-se a criação de uma nova infraestrutura científica associada ao ciTechCare, com laboratórios e salas de trabalho para os investigadores (incluindo investigadores do próprio CHL), a criação de salas de aula para os cursos avançados da ESSLei e a construção e capacitação de um conjunto de laboratórios de prática simulada, que permitem a realização de um conjunto de atividades relevantes para os cursos ministrados na ESSLei, mas também formações necessárias para os profissionais de saúde e a prestação de serviços à comunidade. Foram igualmente concluídas as obras para os gabinetes dos Serviços Médicos dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, que passaram a funcionar nas instalações do *Campus 5*.

Em 2019 entrou em funcionamento numa das alas do edifício e de forma temporária um Serviço de Consultas externas do CHL. Foram igualmente iniciadas as obras para a instalação de uma incubadora de inovação social, na qual o Politécnico de Leiria é parceiro da IDD e investidor social, tal como referido anteriormente.

Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.



O Politécnico de Leiria pretende projetar a Região Centro enquanto referência nacional na criação de produtos e serviços inovadores, que resultam de atividades de I&D, e reforçar assim o ecossistema de inovação no processo. De forma a potenciar o resultado dos projetos de investigação aplicada colocando os seus resultados ao serviço da economia, é importante não só incluir as empresas como copromotoras nos projetos, mas também dinamizar iniciativas que valorizem os ativos do conhecimento, nomeadamente no seio da propriedade intelectual, e divulguem o potencial das atividades de partilha e valorização do conhecimento.

Em 2019, na sequência do sucesso da iniciativa “Da invenção ao mercado” realizada em 2018, o Politécnico de Leiria dinamizou o evento “MeetUP” subordinado ao tema “Aumente o grau de Inovação da sua Empresa”, que serviu para reforçar, junto de um público-alvo composto por elementos da academia, mas também alguns dos principais atores socioeconómicos da região, o papel que a inovação colaborativa, concretizada através de uma forte ligação entre a academia e o tecido empresarial, pode desempenhar para reforçar o desempenho das empresas no que respeita à sua competitividade e inserção na cadeia de valor internacional. Para além de uma breve caracterização da inovação empresarial da Região de Leiria e Oeste, o evento estreou a apresentação de 5 pequenos vídeos de demonstração de algumas tecnologias recentemente desenvolvidas em conjunto entre investigadores e empresas e que fazem parte do portfolio de propriedade intelectual do Politécnico de Leiria. Estes vídeos estão disponíveis nas redes sociais. Para além disso, o evento MeetUP apresentou alguns novos produtos e tecnologias do Politécnico de Leiria, bem como uma análise de casos práticos da inovação colaborativa realizada entre o Politécnico de Leiria e as empresas. No final, houve ainda espaço para uma sessão de *networking* entre os investigadores e os participantes.

4.2.3. OE8. Promover a Inovação social

Em 2019, foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Esta dimensão envolveu o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de projetos de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Neste contexto, foi notório o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, bem como a implementação de projetos inovadores que privilegiam a promoção da equidade, da solidariedade e do exercício da cidadania responsável na comunidade académica e na sociedade em geral. O imperativo de consolidação do exercício de responsabilidade social pelo Politécnico de Leiria, no âmbito das iniciativas de solidariedade e do voluntariado, realizadas em articulação com os municípios, com as instituições de solidariedade social e associações, não só potenciaram as competências transversais, como reforçaram a consciência social e a identidade comunitária dos estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.

Neste âmbito, é de enfatizar igualmente todo o trabalho desenvolvido durante o ano no ORSIES – Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, consórcio colaborativo de que o Politécnico de Leiria é membro fundador (desde 2016), e mais concretamente na construção de uma bateria de indicadores de responsabilidade social para as instituições de ensino superior portuguesas. Trata-se de um instrumento essencial que permite que cada instituição realize não só o diagnóstico, mas também a posterior monitorização das suas práticas de responsabilidade social e assim aumentar a tomada de consciência sobre a importância da sua ação e do seu impacto.

Ainda no domínio das iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras destacamos a importância da Rede de Apoio à Gestão Educativa (RedAGE), do ORACLE – Observatório Regional para a Qualidade da Equidade na Educação Superior e do ACCESS4ALL. A participação ativa do Politécnico de Leiria nestas redes colaborativas internacionais geraram, entre outros *outputs*, uma partilha intensa de experiências e boas práticas e também algumas publicações em revistas disponíveis no repositório IC-Online.

Também a contínua melhoria da acessibilidade dos equipamentos públicos, foram prioritários ao nível da intervenção, durante o ano de 2019, no Politécnico de Leiria.

Por fim, foi dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, enquanto solução para alguns dos problemas *sociais*, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.



Em 2019, o Politécnico de Leiria dinamizou diversas campanhas solidárias e ações de voluntariado, envolvendo a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações. Exemplos claros disso são: a campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, campanhas de recolha de sangue e de medula óssea, ações de rastreio, recolha de bens para apoio a famílias carenciadas, atividades de angariação de fundos para associações de proteção dos animais e promoção de “praxes solidárias” pelos estudantes, de que são exemplo as ações de limpeza de praia e do Canil Municipal, promovidas pelos estudantes da ESTM. O Banco de Voluntários do Politécnico de Leiria registou um aumento no número de inscritos, ultrapassando os 300 no final de 2019.

O Politécnico de Leiria tem tido um papel proativo no âmbito das ações para o voluntariado, de uma maneira geral, tanto a nível interno, no que se refere à comunidade académica, tal como, ao nível externo, num envolvimento mais estreito e interativo com atores diversos da sociedade civil. Nesta sequência, mas também pela visão estratégica e sentido de responsabilidade, o Politécnico de Leiria integrou, como membro fundador, a Rede para o Voluntariado no Ensino Superior (R-VES).

Promover a instalação do Leiria Social Innovation Hub no *campus* 5, em parceria com a IDD.



Em 2019 iniciou-se a implementação do Plano de Desenvolvimento da Leiria Social Innovation Hub, iniciativa promovida pela IDDnet, da qual o Politécnico de Leiria é investidor social e se assume como parceiro fundamental na execução das atividades. O ano de 2019 caracterizou-se por terem sido implementadas as primeiras atividades de dinamização do ecossistema de inovação social na região. O Politécnico de Leiria colaborou para a execução do projeto, nomeadamente através de: acompanhamento e apoio às atividades relacionadas com a gestão e coordenação do projeto; participação em iniciativas que permitiram conhecer melhor o contexto da incubação para a inovação social (ex.: visitas a outras incubadoras de Inovação Social; participação em encontros de Incubadoras de Inovação Social); colaboração na adaptação do espaço específico para funcionamento da incubadora, no *Campus* 5 do Politécnico de Leiria, prestando todo o apoio dos serviços técnicos do Politécnico de Leiria, necessário para a planificação e desenho do espaço a remodelar; participação nas atividades de dinamização do ecossistema e estímulo do empreendedorismo de inovação social na comunidade, nomeadamente através da cedência de instalações para a realização de dois *bootcamps* de Empreendedorismo e Inovação Social.

Implementar o projeto “Politécnico de Leiria 100% IN”.



Em 2019 foi candidatado o projeto “100% IN” ao Portugal Inovação Social, na sequência de uma iniciativa principiada em 2018, visando o desenho e implementação de respostas diferenciadas para estudantes com necessidades educativas especiais. Neste âmbito, mesmo antes da obtenção da aprovação formal do projeto, foi iniciada a implementação de um conjunto de dez medidas que visam a promoção da inclusão, o sucesso e o bem-estar dos estudantes com necessidades educativas especiais. Destas medidas, destacam-se: a realização da Hackathon “Maratona 100% IN”; a afetação de Gestores de Caso para apoio a cada estudante com estatuto NEE, em articulação com diferentes serviços e unidades do Politécnico de Leiria, bem como com docentes, coordenações de curso e Direções das nossas Escolas; a adaptação específica de quartos nas residências do Politécnico de Leiria, nomeadamente a possibilidade de acolhimento por assistente pessoal; a análise da necessidade de acompanhamento a um estudante com necessidades específicas por parte de um colega – medida Buddy 100% IN – estudante este que se disponibiliza de forma voluntária a acompanhá-lo/apoiá-lo, nas atividades académicas e da vida diária; a migração e adaptação dos conteúdos para o novo portal institucional do Politécnico de Leiria, de acordo com as boas práticas e legislação aplicável na acessibilidade digital e o desenvolvimento da imagem de marca do projeto “100% IN”. Estas medidas, registaram uma aceitação e resultados muito positivos por parte dos estudantes, tendo sido pensadas de acordo com uma abordagem holística, prestando um apoio num formato adaptado ao perfil de cada um e com um acompanhamento institucional permanente.

Consolidar repostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente e realizar intervenções de melhoria das acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.



As respostas aos estudantes com necessidades educativas especiais foram dadas por todos os serviços numa adaptação e melhoria contínua, procurando promover a inclusão de toda a comunidade académica e sociedade em geral. São exemplo destas atividades: os vários projetos do CRID, direcionados para o apoio à comunidade na área da acessibilidade digital e que tem como missão promover a inclusão social da população com necessidades educativas especiais; a adaptação de livros em vários formatos (letra aumentada, braille, SPC - Sistema Pictográfico para a Comunicação, LGP - Língua Gestual Portuguesa e áudio), o reforço do acervo de livros em braille (Projeto “Mãos que leem”), a edição de um guia de elaboração de livros multiformato e o apoio a pessoas com deficiência das Escolas e Instituições da Região, como a OASIS (Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social) e a CERCILEI (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas).

Com o objetivo de promover uma maior consciencialização para o tema, o Politécnico de Leiria participou na comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (em parceria com o Instituto Nacional

de Reabilitação e a Câmara Municipal de Leiria), organizou o IV Encontro sobre inclusão em contexto escolar e a INCLUDIT 2020 - 6.ª Conferência Internacional para a Inclusão.

Foi também prosseguido o esforço de adequação de instalações, equipamentos e espaços exteriores a pessoas com mobilidade reduzida, nos vários *campi* do Politécnico de Leiria.

Reforçar os projetos e serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social em cooperação com a comunidade.



Na área da inclusão e inovação social foram desenvolvidas diversas atividades I&D+i em 2019.

No que respeita a atividades de cooperação com os municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, referem-se alguns exemplos que traduzem a diversidade de atividades ocorridas, envolvendo docentes e estudantes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria: avaliações a crianças, jovens e adultos na área dos produtos de apoio a cidadãos com necessidades especiais; apoio a Câmaras Municipais, museus e espaços culturais na execução de materiais inclusivos; colaboração com os Agrupamentos de Escolas do distrito de Leiria em ações de sensibilização e formação na temática das acessibilidades; colaboração com o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, através do apoio à realização da 2.ª edição do Projeto FantochARTE (Teatro de Fantoches); dinamização de atividades (Atelier de Robótica, Atelier de Mandarim, Oficina do Sentir, Atelier de Expressão Dramática e Atelier de Escrita Criativa) para crianças sobredotadas, em parceria com o Município de Leiria; participação em atividades com a comunidade, palestras sensibilização, tertúlias e sessões de esclarecimento promotoras de saúde e bem-estar.

Ao nível de prestações de serviço e projetos de I&D+i destacam-se os seguintes: diagnóstico das Acessibilidades do Edifício do CIBA - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota; comunicação inclusiva no espaço litúrgico: identificação dos espaços - Sé de Leiria; produção de guiões acessíveis para a Gruta da Moeda; produção de menus em Braille, para invisuais, e em linguagem pictográfica para o Restaurante Mosteiro do Leitão; participação, coordenação e execução de projetos como "As tecnologias de apoio: pontes entre gerações" e projeto ProAlfa, de alfabetização de seniores para seniores, desenvolvidos em colaboração com a AMITEI (Associação de Solidariedade Social de Marrazes); "Mão Guia: Guia-te para a Vida"; "Entre Gerações" em parceria com o Jardim de Infância da Boavista do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente; "Projeto UIVO-Ecos de arte com animais e gente dentro" da associação Projeto Matilha; colaboração em trabalhos de investigação científica no âmbito da inclusão e inovação social com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR); Projeto SENSEBOOK - Livros Multissensoriais Dinamização do projeto em parceria com a Universidade FEEVALE-Brasil e com a Universidade Lusíada; publicação de livro online "15 histórias para incluir", em vários formatos e idiomas; PROMUVI - Projeto Música Transformando Vidas, destinado a pessoas com deficiência visual, em parceria com a AMTV, Santos, São Paulo, Brasil (projeto que envolveu cerca de 1.000 participantes); vários na área

da saúde, tais como: Iniciativa Saúde em Casa, em parceria com a Fundação Dr. José Lourenço Júnior; ComuniCare; ComuniCARTE; GO NOW; Mãos à Obra; HumanITer e Geronter.

Refira-se ainda a participação regular de docentes em equipas de avaliação externas de impacto de projetos de inovação social desenvolvidos na região por outras entidades, bem como a celebração contínua de protocolos com novas entidades, com o intuito de reforçar os projetos e serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social.

O Programa 60+ continuou a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social. Enquanto programa de Formação ao Longo da Vida, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências dirigidas a estudantes seniores, tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento ao dinamizar e promover atividades formativas, educativas e socioculturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida. Em 2019, o 60+ contou com mais de 100 participantes.

Os Serviços de Ação Social desempenharam também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania, através da disponibilização de diversas modalidades desportivas com treinos regulares, apoiando a participação dos estudantes em atividades desportivas e de lazer para a criação de hábitos de vida saudáveis.

4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. No contexto regional, assume particular relevância a interação com a indústria, para a qual a inovação e o conhecimento gerado, sobretudo quando levada a cabo em ambiente multidisciplinar, contribuem para a busca de soluções locais que permitam às organizações adaptar-se às iminentes transformações produtivas e de consumo, tendo sempre em mente a necessidade de adotar processos de produção sustentáveis. Nesse sentido, é importante reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais e organizações sem fins lucrativos, de modo a maximizar o impacto regional da investigação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.



Um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividade de investigação e inovação são os projetos de cocriação, sejam projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com

empresas ou outras entidades. Em 2019, houve 14 novos projetos em copromoção aprovados, com 30 empresas parceiras, correspondendo a um financiamento total para o Politécnico de Leiria superior a 3,5M€. As áreas de enfoque destes projetos estendem-se a todas as áreas de investigação do Politécnico de Leiria, envolvendo frequentemente equipas multidisciplinares, provenientes de mais do que uma unidade de investigação.

Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.



As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. Paralelamente, constituem uma fonte de receitas próprias, que ao serem reinvestidas nas infraestruturas e atividades de I&D, permitem a geração de efeitos cumulativos de geração de inovação.

Durante o ano de 2019 foram adjudicadas prestações de serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico a entidades públicas e privadas no valor de, aproximadamente, 1M€, envolvendo 48 entidades parceiras. Uma parte destas prestações de serviço foi dirigida a Câmaras Municipais, assumindo uma dimensão de apoio à decisão de políticas públicas e, conseqüentemente, ao desenvolvimento regional. Neste âmbito, referem-se os exemplos seguintes: Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região de Leiria, desenvolvido para a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria; Plano Estratégico em Cultura para o Município de Torres Vedras; investigação e desenvolvimento de conteúdos para Plataforma de Artes Digitais, para o Município de Alenquer.

Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.



Visando o reforço da realização de projetos aplicados e de serviços de I&D+i diferenciados, foram realizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais, associações, incubadoras e aceleradoras, com o objetivo de divulgar competências internas e recolher ideias de problemas / desafios para desenvolvimento em projetos e/ou serviços.

Através do Centro de Partilha e Valorização de Conhecimento, além das reuniões regulares para verificação das necessidades das empresas e apoio na elaboração de propostas de prestações de serviços, foram realizados diversos contactos com empresas no âmbito de projetos como o InovC, o Relnova, o Politécnico de Leiria + Indústria ou de atividades como o Leiria In e o PoliEmprende. Destaca-se também, pelo seu impacto, a realização do evento MeetUP, em outubro de 2019, que contou com cerca de 80 participantes, tal como referido anteriormente e que permitiu demonstrar o potencial da inovação em

cooperação com o tecido empresarial, através da apresentação de casos práticos da inovação colaborativa realizada entre o Politécnico de Leiria e as empresas.

As UI e as Escolas prosseguiram também esforços no sentido de divulgar competências de investigação e estabelecer parcerias futuras, através de inúmeras reuniões com potenciais parceiros e participação em eventos externos.

Releva neste contexto também a participação em grupos de discussão como o grupo TICE.Leiria, em parceria com a NERLEI, ou o grupo SmartCoast, na área das TICE aplicadas à economia azul, entre outros. Ainda neste domínio foi dada continuidade à estreita colaboração com as diversas ordens profissionais, de modo a potenciar o enquadramento dos diplomados do Politécnico de Leiria.

Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização de conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.



As atividades de apoio ao registo de propriedade industrial tiveram continuidade durante todo o ano de 2019. Com o apoio do Centro de Partilha e Valorização de Conhecimento, foram registados 8 pedidos de patentes nacionais, 6 pedidos de patentes internacionais, 1 pedido de desenho ou modelo, 1 pedido de marca europeia e 15 pedidos de marca nacional. Em 2019 foram concedidos: 1 patente nacional; 1 desenho ou modelo e 11 marcas nacionais.

Também relevante foi a elaboração e submissão de candidatura de um projeto ao COMPETE, tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para suportar as atividades de propriedade industrial entre 2020 e 2022.

Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de *spin-offs* académicas.



O estímulo do empreendedorismo, quer na perspetiva do reforço de atitudes empreendedoras junto dos nossos estudantes, quer na perspetiva da criação de empresas, contribui também para o desenvolvimento regional e nacional.

Ao nível das atividades de apoio à participação dos estudantes em concursos de empreendedorismo, destaca-se o PoliEmprende, tal como já anteriormente referido, pela sua abrangência nacional e impacto. A equipa interna de apoio a esta iniciativa foi reforçada, envolvendo docentes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Através do Centro de Partilha e Valorização de Conhecimento, foi ainda prestado apoio à participação de equipas internas em concursos realizados fora do Politécnico de Leiria, tais como: Candidatura i3S-Hovione Capital Health Innovation Prize e Arrisca C.

Com o intuito de estimular a criação de *spin-offs* académicas, tal como referido anteriormente, em 2019, foi criado o Regulamento para a Criação de Spin-off do Politécnico de Leiria e foram realizadas várias reuniões com equipas de docentes, investigadores e estudantes, como potenciais empreendedores de

spin-off académicas. Com o mesmo objetivo, foram organizadas duas *Bright Friday* subordinadas ao tema: “Desafios jurídicos para *startups*: uma abordagem prática” e “Spinning off@Leiria: meet the experts”.

Reforçar parcerias com a comunidade através de atividades em colaboração na área da Educação, Cultura e Artes.



A colaboração com a sociedade nas áreas da educação, das artes, cultura e da promoção da criatividade, para além de ser parte integrante da responsabilidade social de qualquer instituição de ensino superior, assume um papel relevante na atratividade das cidades e, conseqüentemente, no desenvolvimento regional. Adicionalmente, este tipo de colaboração possui uma ligação muito forte às áreas de conhecimento do Politécnico de Leiria. São vários os eventos que, em 2019, promoveram a partilha e valorização do conhecimento nestas áreas.

Ao nível da cultura e artes, destacam-se os seguintes: atividades culturais desenvolvidas nas Bibliotecas do Politécnico de Leiria, envolvendo diferentes expressões artísticas e divulgação do conhecimento (foram realizadas 27 atividades culturais, envolvendo 1.180 pessoas espectadores/participantes; residência artística de ilustração na Batalha, com estudantes da ESAD.CR como resultado da parceria estabelecida entre o Politécnico de Leiria, o Mosteiro da Batalha/Direção Geral do Património Cultural e a Câmara Municipal da Batalha; exposições coletivas no Festival Fólio, Pop Up Bookstore e “O Medo dos Medos no Tempo”, contando com a representação de trabalhos de alunos de várias licenciaturas da ESAD.CR; organização de conferências, publicações e exposições de âmbito artístico e cultural pela ESECS (10 conferências, 11 publicações, 7 exposições e 3 apresentações de peças de teatro); participação no Festival "A Porta", evento para todos que proporciona acesso direto às diversas formas de arte, à cultura, ao entretenimento, ao lazer, ao comércio e à gastronomia; realização da edição All Dance 2019, evento de promoção da cultura e do património através das danças tradicionais e populares (que contou com cerca de 1.000 participantes); participação da ESTM no “Festival dos Sabores do Mar”, através de “Showcookings” e “Sea Talks”.

Em 2019 decorreram as comemorações do 20.º aniversário da ESTM e 40.º aniversário da ESECS, contando com vários eventos (exposições, concertos, apresentações de livros, etc.) na área da educação, cultura e artes destinada à comunidade académica e local e envolvendo a participação de cerca de 1.000 pessoas.

No que respeita a atividades educativas, de divulgação de ciência e de sensibilização, estas foram também reforçadas em 2019 e abrangentes do ponto de vista de áreas de ensino e investigação. Referem-se alguns exemplos: programa educativo "O MARE vai à Escola", envolvendo a realização de atividades para o público escolar (pré-escolar e 1.º ciclo) nos concelhos de Peniche, Óbidos, Caldas da Rainha e Bombarral, explorando temas como a conservação, exploração e gestão integrada dos recursos marinhos e o papel da humanidade no desenvolvimento sustentável (foram realizadas 46 sessões para 944 alunos); semana temática Leiria In, promovendo o conhecimento da região e do Politécnico de Leiria a estudantes do

secundário de todo o país; participação nas comemorações “Mais Magalhães Mais Mundo”, no Pavilhão do Conhecimento, na Rota da Saúde de Peniche, na Noite Europeia dos Investigadores, nas V Jornadas de Promoção e Educação para a Saúde da Região Oeste, nas atividades do Ocean Open Day, nas atividades da Semana Tanto Mar; organização de concursos na área da Matemática, em colaboração com Escolas do Ensino Básico, com destaque para o Matematrix, Desafios da Matemática (com cerca de 2.500 participantes) e Multipli (370 participantes); promoção da iniciativa Trokakiosque, que visa promover e incentivar o gosto pela leitura, possibilitando o acesso gratuito a livros.

4.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A afirmação e consolidação do Politécnico de Leiria faz-se com as pessoas e através das pessoas. A relevância da ação do Politécnico de Leiria, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – atividades de partilha e valorização de conhecimento – exige pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional. Atrair e reter profissionais de elevada competência é atrair e consolidar estas competências e características para os diferentes corpos que constituem a nossa instituição – professores, investigadores, técnicos e administrativos. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho saudáveis e desafiantes, com que as pessoas se identifiquem e que constituam possibilidades de crescimento e de desenvolvimento pessoal. Atrair e reter profissionais de elevada competência no Politécnico de Leiria é também reforçar a literacia nas áreas culturais, como a produção de exposições com uma escala crescente de complexidade, mas também com o reforço dos acervos bibliográficos das bibliotecas e a colaboração próxima em projetos e instituições de cariz regional e nacional.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de professores, técnicos e administrativos.



Uma das atividades mais relevantes no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Esta está diretamente associada aos processos de avaliação, que continua a assumir particular relevância em 2019.

Em 2019, foi continuado o processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, com o objetivo estratégico de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito, condizente com um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica do Politécnico de Leiria. Decorreram 11 reuniões do grupo de trabalho nomeado pelo Presidente do Politécnico de Leiria e com representação de todas as Escolas.

Foi dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Em 2019 por opção gestionária, alterou-se a posição remuneratória, de 15 trabalhadores do corpo técnico e

administrativo, no reforço da filosofia do Politécnico de Leiria de valorizar o mérito e promover a satisfação dos trabalhadores.

Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.



Em 2019 foi reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas - formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos, com a realização da 6.ª edição. Em 2019 o Politécnico de Leiria atingiu como nível médio de Língua Inglesa o nível B – utilizador independente. A necessidade de preparar as equipas para as novas orientações no âmbito da Fiscalidade, Gestão e Liderança de PME, Sistemas Integrados de Gestão e Gestão de Projeto foi outra aposta de formação especializada para dar respostas às exigências de excelência do Politécnico de Leiria.

Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.



As Bibliotecas do Politécnico de Leiria receberam no seu acervo importantes doações da Fundação Calouste Gulbenkian, resultantes do trabalho direto com esta instituição e responsáveis pela Biblioteca de Arte da Gulbenkian.

Houve um importante incremento na literacia para as questões da cultura. No contexto da Rede Cultura 2027, foram divulgados e realizados dentro e fora dos *campi*, vários encontros temáticos da Rede Cultura, com o objetivo de pensar não só as questões da produção e programação cultural, mas também do património, teatro, artes plásticas, música e folclore.

Foram disponibilizadas no espaço das Bibliotecas exposições itinerantes, focadas em conteúdos de artes plásticas, desenho, ilustração infantil e ilustração científica. Também foram apoiadas iniciativas de reforço da fruição e literacia na área musical, como a apresentação do livro “Ensaio sobre a Surdez” e da performance musical realizada pelo Maestro Victorino d’ Almeida na ESTM. Realizaram-se também as primeiras reuniões com a tutela da Coleção de Arte da Culturgest, a primeira visita de trabalho ao acervo/coleção da Caixa Geral de Depósitos, com vista à sua exibição no contexto académico do Politécnico de Leiria.

Os Serviços de Documentação realizaram várias ações de proximidade com escolas da Comunidade Inter Municipal de Leiria e Oeste, nomeadamente organização e participação em encontros de bibliotecas e colaboração na semana Leitura de Leiria.

Realização de residência artística no Mosteiro da Batalha, em colaboração com o Município da Batalha e a Direção do monumento, com o objetivo de valorizar o património regional, aproximar a comunidade

académica da história e da fruição do monumento património UNESCO, ao mesmo tempo que contribuiu para uma diferenciada dinâmica turística a quem visitou o monumento durante o período da residência.

Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.



Em 2019 não se reforçaram a atividade de mobilidade interna. Manteve-se em funcionamento o evento mensal das *Brigth Fridays*. Sessões mensais de partilha de boas práticas entre UI, promovendo o conhecimento entre investigadores do Politécnico de Leiria das capacidades e das potencialidades de desenvolvimento de cada UI, individualmente e em trabalho conjunto entre si.

Criar prémios de mérito, valorizar e comunicar a atividade dos profissionais do Politécnico de Leiria..



Em 2019, na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2019/2020, foram atribuídos 9 prémios carreira aos colaboradores que completaram 25 anos ao serviço do Politécnico de Leiria, entre outras formas de valorização da atividade dos profissionais do Politécnico de Leiria dinamizadas pelas UO. Por outro lado, também continuou o reconhecimento dos Professores e Investigadores através dos Prémios I&D.

Reforçar as atividades motivacionais através da cultura, desporto e de imersão criativa e empresarial.



Em 2019 cerca de 20 colaboradores participaram no Programa de Atividade Física Laboral (PAFL). Foi igualmente lançada a 1.ª edição do concurso Prémio de Escrita Prosa & Verso, com 50 participantes. A celebração dos 20 anos da ESTM e dos 40 anos da ESECS proporcionaram a realização de atividades de educação, cultura e artes destinada à comunidade académica e local, reforçando a ligação do Politécnico de Leiria à comunidade local nas suas diversas componentes.

Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.



Em 2019, na atração e retenção de profissionais com elevada competência, foram utilizados vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, professores coordenadores principais, bem como concursos para cargos de dirigente intermédio e corpo técnico e administrativo. Manteve-se o esforço de abertura de procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente

através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT). Foi concluído o concurso para Investigador auxiliar afeto ao ciTechCare. Foram ainda concluídos 20 pedidos de título de especialista e realizado seguimento das transições no âmbito do regime transitório, incluindo provas de competência científica e pedagógica. Foi acompanhado o processo PREVPAP, existindo em 31 de dezembro dois concursos em curso (ESAD.CR e ESSLei) e aguardam homologação do Ministério das Finanças mais dois concursos (ESECS e ESSLei).

Paralelamente, foram reforçados, de modo transversal, os serviços técnicos e administrativos, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento, incluindo a promoção de 26 situação de mobilidade intercarreiras, procurando desta forma responder igualmente ao desafio de retenção de talento e competências instaladas no Politécnico de Leiria.

4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior pública da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na área da gestão, estrutura orçamental e financiamento promoveu-se a diversidade e o aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo as decorrentes da captação de estudantes nacionais e internacionais, de projetos I&D+i, nacionais e internacionais, da prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.



Em 2019, de modo a promover estruturas participativas e articulação de funcionamento entre serviços, bem como definição de estratégias colaborativas de valorização da relevância de todos na implementação das atividades institucionais, com efeito transversal, foram realizadas inúmeras reuniões, onde se destacam as 12 reuniões da Presidência com todos os professores, investigadores e corpo técnico, as reuniões trimestrais das Direções de Serviços, as reuniões internas das diversas Direções de Serviços, do SAPE e dos Serviços de Ação Social.

Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.



A Direção de Recursos Humanos em 2019 realizou várias medidas de melhoria da organização e função. Neste âmbito, destacam-se o projeto piloto realizado na ESTM de gestão de férias dos docentes, pela utilização da plataforma digital SmartTime, que permitiu a marcação/alteração e autorização dos dias de férias anuais de todo o corpo docente da ESTM, bem como a implementação e acompanhamento dos Pedidos de Autorização de Participação em múltiplas atividades e eventos, ferramenta que apoia a participação autorizada dos colaboradores do Politécnico de Leiria.

Em paralelo, foram muitas as ações de formação, nacionais e internacionais, do corpo técnico da DSRH para o reforço de competências e conhecimentos em procedimentos concursais, candidaturas a fundos comunitários, cibersegurança e gestão documental.

Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.



Na Direção de Serviços Académicos, em 2019, a principal melhoria está associada à renovação e melhoria das plataformas digitais, nomeadamente para candidaturas e matrículas. Em 2019 entrou em produção a nova plataforma de candidaturas, foi melhorada a plataforma de creditações e seriações, foi também implementada a NetPA da Digitalis, disponibilizando serviços como Matrículas, Renovação de Inscrição, lançamento e consulta de notas e pagamento de propinas.

Para além desta dimensão e de acordo com o planeado foi efetuada uma intervenção na reorganização e melhoria dos espaços físicos de atendimento nos Serviços Académicos nos Serviços Centrais, no *Campus 2* e no *Campus 3*. Em 2019 foi iniciado o processo de organização de serviços pela introdução do balcão multisserviços, para redução de interações presenciais e/ou orientação de atendimento/serviço, bem como o reforço do atendimento online, através de FAQ e pela disponibilização do catálogo de serviços na intranet.

Para promover a melhoria contínua dos serviços académicos e garantir qualidade no serviço de atendimento, em 2019, foram realizados inquéritos de satisfação de avaliação em quatro diferentes momentos.

Aumentar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas.
Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.



A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Nesta perspetiva, a interoperabilidade entre programas e plataformas, em 2019, foi uma prioridade. Como exemplo, destaca-se a automatização do carregamento

de dados académicos, através de módulo aplicacional de exportação de informação necessária para a integração com a plataforma de Bolsas da DGES (SICABE), bem como a importação do SICABE para o sistema de gestão académica (SIGES/CSE), a utilização da plataforma digital para marcação de férias dos docentes na ESTM e a implementação da Plataforma de Autorização de Participação em atividades e eventos, tal como referido anteriormente, o reforço dos sistemas PoS para pagamento de serviços (e.g Oficina Digital) e a melhoria da plataforma de gestão documental. Todas as plataformas melhoradas e novas, no âmbito dos serviços académicos, mencionadas anteriormente também contribuíram para a desmaterialização de serviços.

Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, *labeling* laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).



O Politécnico de Leiria tem uma estrutura orçamental que tem vindo a aumentar e diversificar as receitas próprias. Em 2019, entre outras atividades geradoras de captação de receitas próprias, destaca-se o aumento do número de estudantes, onde os estudantes internacionais e os estudantes TeSP assumem um papel importante, o aumento dos projetos I&D financiados, o aumento das prestações de serviço, as novas pós-graduações, formações avançadas e os congressos internacionais.

No âmbito do projeto Politécnico de Leiria + Indústria foram criadas a bolsas *Labeling* para requalificação de quartos nas residências de estudantes.

Em 2019, destaca-se também a execução do projeto TeSP Equipamentos, gerador de receita própria, bem como a entrada em vigor do financiamento dos TeSP Funcionamento através dos custos unitários.

Em 2019 foi revisto e aprovado o regulamento de utilização e cedência de equipamentos e espaços com contrapartida financeira.

Implementar a política institucional para gestão orçamental de PSERs, custos indiretos e utilização excedentária de recursos humanos imputados a projetos I&D+i.



Em 2019 foi implementada a política institucional para aplicação dos custos indiretos de projetos e serviços I&D+i, que permite suportar serviços transversais de apoio a unidades de investigação e Escolas e, simultaneamente, permitiu reinvestir na investigação, na partilha e valorização de conhecimento e também investimento direto na requalificação de laboratórios e na aquisição de equipamento nas Escolas.

Desenvolver ações para rever e iniciar a elaboração de vários documentos de gestão estratégica.



Em 2019 continuou-se o trabalho de revisão do Manual de Controlo Interno, o qual se encontra ainda em desenvolvimento, fruto da necessidade de priorizar a adequação ao SNC-AP. Foi elaborado o relatório sobre o Plano de Gestão de Riscos de 2018 e o novo Plano de Gestão de Riscos para o biénio 2019/2020. Foram realizados relatórios sobre as ações de gestão e de controlo dos bens do património, de acordo com as recomendações do Tribunal de Contas.

Foram ainda sistematizados procedimentos diversos, abrangendo temáticas tais como: arquivo, gestão documental, programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, comunicação, regulamento geral sobre a proteção de dados, mobilidade e segurança.

Em 2019 foi aprovado, em Conselho Geral, a realização de um novo Plano Estratégico para o Politécnico de Leiria a 2030, com blocos de objetivos estratégicos e metas a cinco anos.

4.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

Enquanto instituição pública de ensino superior, o Politécnico de Leiria tem como um dos seus objetivos estratégicos a implementação de projetos que promovam a sustentabilidade das suas instalações e serviços, de modo a proporcionar uma experiência e criação de hábitos de vida saudável e sustentável e a promoção de ambientes e atividades culturais que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica. Neste âmbito, há a realçar as atividades de monitorização e racionalização dos consumos dos *campi*, a experiência do projeto U-Bike Politécnico de Leiria e a renovação da frota automóvel, com a utilização de três carros elétricos e a instalação de postos de carga em vários *campi* do Politécnico de Leiria. São igualmente relevantes neste eixo, a promoção e a beneficiação das instalações afetas à prática desportiva e a requalificação dos espaços verdes e envolventes dos *campi* do Politécnico de Leiria.

Uma outra vertente importante para este objetivo estratégico é a promoção de atividades culturais e a criação de condições que melhorem a vivência dos membros da comunidade académica nos *campi*. Neste âmbito, deu-se início à aquisição de bibliografia relevante sobre os desafios da contemporaneidade e do futuro, bibliografia dedicada às questões da ecologia, alterações climáticas, mares, economia circular, sustentabilidade, desenvolvimento social, saúde pública, estética, ética e política na arte e literatura. Definiram-se as condições de partilha e disponibilização de conferências e debates promovidos pela Culturgest, com foco nas problemáticas do nosso tempo.

Continuou a articulação com a Associação ecO de Leiria e a HÁDOC, disponibilizando para fruição da comunidade académica cinema documental com foco nos temas em cima definidos. Com o mesmo propósito de aumentar a oferta de cinema documental, focado nas questões da ecologia e alterações climáticas. Em 2019, reforçou-se a colaboração com a Art & Tur - Festival Internacional de Cinema e Turismo.

A conceção, produção e apresentação de exposições em contexto das bibliotecas privilegiaram ligações implícitas e explícitas ao meio envolvente, ao património natural da região, em especial às reservas, parques naturais e reserva da biosfera UNESCO. A título de exemplo, a exposição “Ilha” reúne o trabalho de desenho de inúmeros ilustradores reconhecidos em torno do património natural, fauna e flora da ilha das Berlengas que é reserva Biosfera UNESCO, e da qual o Politécnico de Leiria é parceiro. A exposição de ilustração científica de Marco Correia reúne maioritariamente representações de espécies que habitam o Parque Natural da Serra d’Aire e Candeeiros, Serra de Montejunto, Paul da Tornada e costa litoral oeste. Acreditamos que o reconhecimento da beleza presente no nosso património paisagístico natural contribuirá para o incremento do instinto de proteção do mesmo por parte da nossa comunidade académica, dentro e fora dos nossos *campi*.

Da exposição “Viajar” fazem parte desenhos que decorrem de viagens realizadas simplesmente caminhando, usando meios de transporte acessíveis como a bicicleta ou os transportes públicos. Fica patente no testemunho dos criadores e das imagens produzidas que a completa fruição da vida e dos lugares onde ela decorre pode ser mais eficaz se usarmos meios simples de mobilidade, menos agressivos para o meio ambiente e substancialmente mais económicos.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.



Em 2019, o Politécnico de Leiria deu continuidade às iniciativas e ações de sensibilização para a racionalização de consumos e a adoção de hábitos sustentáveis junto da sua comunidade académica. Neste âmbito, são de destacar os relatórios de consumos produzidos pela Direção de Serviços Técnicos e remetidos às Direções das UO e Serviços de Ação Social, bem como as intervenções efetuadas em vários *campi* para a instalação de sistemas de iluminação baseados em tecnologia LED. Na ESAD.CR refere-se a instalação de redutores de caudal nas instalações sanitárias e a afinação dos fluxómetros e torneiras temporizadas em todo os *campi*, bem como a implementação de um sistema de gestão dos tempos de utilização dos fornos da Oficina de Cerâmica e Vidro como medidas de racionalização dos consumos.

Decorreram igualmente atividades de sensibilização da comunidade académica para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho, campanhas de sensibilização para a racionalização de consumos nas residências de estudantes, a reutilização e a reciclagem, tal como o combate ao desperdício alimentar e a redução dos materiais descartáveis, substituindo-os por materiais reutilizáveis.

Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos *campi* para a utilização de veículos elétricos.



No ano de 2019, o projeto U-Bike – Politécnico de Leiria atingiu a sua maturidade com a atribuição de quase 100% das bicicletas disponíveis, promovendo assim os meios de mobilidade suave e amigos do ambiente entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, mas também na população dos municípios e regiões de influência. Para este sucesso foi importante o reforço dos recursos humanos afetos à operação do projeto, mas também as ações de formação que foram realizadas neste âmbito. Em 2019, os três automóveis elétricos disponíveis na frota do Politécnico de Leiria, que possuem já postos de carregamento em todos os *campi* do Politécnico de Leiria, foram utilizados em pleno.

Intervir nos espaços exteriores dos *campi* da ESAD.CR e ESTM.



De acordo com os objetivos definidos no Plano de Atividades, foi dada continuação às intervenções nos espaços exteriores dos *campi*, com a conclusão dos arranjos na ESTM e o reforço da colaboração com as estruturas autárquicas das Caldas da Rainha para a manutenção dos espaços exteriores na ESAD.CR.

Em resultado de um protocolo de colaboração, estabelecido entre o Politécnico de Leiria e o Município de Peniche, foi possível efetuar um conjunto de intervenções que levaram à requalificação da entrada principal da ESTM e a criação de um arruamento e parque de estacionamento, bem como os arranjos envolventes.

Relativamente ao *Campus 3*, foi estabelecido um acordo específico entre a ESAD.CR e a União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório que prevê a desmatização do *Campus 3* como medida de apoio à manutenção dos espaços verdes da ESAD.CR.

Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto.



A organização de atividades e eventos que promovam a prática desportiva é muito importante, não só para incentivar hábitos de vida saudável e o bem-estar da comunidade académica, mas também como meio de integração e ocupação dos tempos livres dos estudantes. Salienta-se neste âmbito o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE), implementado em colaboração com a ESECS e envolvendo mais de 270 estudantes, e os treinos regulares e a participação nas competições da Federação Académica de Desporto Universitário em várias modalidades desportivas. Em 2019, os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria promoveram treinos regulares em 9 modalidades, tendo apoiado a participação de atletas em 33 competições, num total de 885 estudantes inscritos nas atividades desportivas. Para além da participação em eventos universitários, o Politécnico de Leiria organizou e trouxe para a região o

Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta e Campeonato Nacional de Atletismo em Pista ao Ar Livre, que contaram com a participação de mais de 500 atletas de dezenas de instituições de ensino superior.

Salientam-se igualmente um conjunto de atividades que, pela sua natureza, têm um impacto mais abrangente, por serem destinadas a todos os membros da comunidade académica e por integrarem também parceiros externos. Em 2019, realizou-se mais uma edição do Projeto All Dance divulgando a prática desportiva, mas também a cultura e o património, através das danças tradicionais e populares num evento organizado pela ESECS, mas com grande visibilidade e envolvimento do público em geral. De referir ainda vários outros eventos organizados com o apoio dos Serviços de Ação Social, incluindo a V Caminhada do Politécnico de Leiria; o X Troféu de Karting do Politécnico de Leiria; a I Mostra do Desporto Adaptado; o VII Torneio Interescolas do Politécnico de Leiria; o Politécnico de Leiria Orienta e o evento My Way. De referir igualmente a organização da 16.ª Gala do Desporto, que assume relevo pela visibilidade e o destaque da importância da prática desportiva, mas também pela distinção dos atletas do Politécnico de Leiria que se destacaram no ano letivo 2018/2019.

Requalificar o Edifício A da ESECS e o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.



O Politécnico de Leiria tem identificadas as necessidades de requalificação de vários espaços que pelas suas condições atuais limitam as atividades letivas e de I&D que lá se realizam. Nesse âmbito, tem particular relevo o plano de construção de uma nova infraestrutura para a instalação da ESECS que permita resolver os atuais constrangimentos dos espaços. Esta solução passa pela obtenção de autorizações para os vários procedimentos e aquisições necessárias e tem merecido uma atenção especial da Presidência em articulação com a Direção da ESECS. Em 2019, foram realizadas avaliações a terrenos e edifícios que são essenciais para a articulação entre o Politécnico de Leiria, o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Outro espaço que carece de intervenções importante é o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR. Apesar de subsistirem ainda várias patologias no edifício, em 2019 foi possível realizar algumas melhorias que incluíram as reparações do soalho da sala 3 e do balneário, bem como a instalação de palco e pavimento vinílico no auditório.

4.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

O Politécnico de Leiria pretende manter as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, aumentando de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e investigadores, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e ligação à sociedade em conjunto com parceiros internacionais.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.



Em 2019, foi dada continuidade à promoção do desenvolvimento de formação internacional em colaboração com instituições de ensino superior parceiras. Destaca-se o lançamento dos programas em parceria com a Universidade Técnica de Manabi no Mestrado em Aquacultura, com a Universidade Tecnológica do Panamá no Mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel e com a Universidade de Santiago, no âmbito do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem e do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil.

No reforço da parceria com a Universidade Feevale, foram estabelecidos novos projetos de dupla titulação que abrangeram o Mestrado em Comunicação Acessível, Mestrado em Gestão, Mestrado em *International Business* e Mestrado em Marketing Relacional. No âmbito de novas duplas titulações, destaca-se ainda o desenvolvimento do Mestrado em Terapia da Mão em parceria com a Universidade de Burgos, Espanha.

Registou-se também um aumento do número de estudantes na Licenciatura em Tradução e Interpretação - Português/Chinês - Chinês-Português, Licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada, Curso de Relações Comerciais China - Países Lusófonos e Curso de Língua e Cultura Portuguesa, no âmbito das parcerias com as universidades chinesas Beijing Language and Culture University, Chengdu Institute, Sichuan International Studies University, Hainan Foreign Language College of Professional Education, Jiangxi College of Foreign Studies, Jilin Huaqiao University of Foreign Languages e Instituto Politécnico de Macau.

No âmbito do projeto D2IN - *Double Degrees* para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria, que visa potenciar a criação de duplas titulações em áreas estratégicas para o tecido económico da região, foi organizado em Leiria, em parceria com a NERLEI, o seminário internacional que contou com a presença de empresários e universidades do Panamá (Universidade Tecnológica do Panamá, Panacamara e CoNEP), de Espanha (Universidad de Extremadura, Extremadura

Avante e Fundación Cresem) e Brasil (Universidade Estadual de São Paulo – UNESP, FIEC e Centro Industrial do Ceará), visando o estabelecimento de parcerias para a criação de programas de formação conjunta.

Em 2019, foram também realizadas várias reuniões com instituições de ensino superior europeias, em Portugal e nos seus países de origem, que culminaram com a constituição da rede de universidades europeias RUN-EU (*Regional University Network*), um consórcio liderado pelo Politécnico de Leiria que integra outras sete instituições: Politécnico de Cávado e do Ave, *Limerick Institute of Technology* e *Athlone Institute of Technology*, Irlanda, *Széchenyi István University*, Hungria, *Häme University of Applied Sciences HAMK*, Finlândia, *NHL Stenden University of Applied Sciences*, Holanda, e *Vorarlberg University of Applied Sciences*, Áustria. Com este consórcio pretende-se promover a criação de programas formativos que contemplem a promoção de competências futuras e avançadas para a transformação social e os oito parceiros irão, em conjunto, construir um leque diversificado de cursos e programas internacionais, promover novos formatos de mobilidade de estudantes e colaboradores, e desenvolver projetos de cooperação internacional de investigação e desenvolvimento. No âmbito deste consórcio será preparada uma candidatura para a criação de uma Universidade Europeia a apresentar ao Programa Erasmus+.

Reforçar a mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes e colaboradores.



Em 2019, como resultado do desempenho em anos anteriores, o Politécnico de Leiria recebeu um aumento do financiamento Erasmus+, tendo sido atribuídas a estudantes 140 bolsas (+10) de mobilidade para estudos e 164 (+27) bolsas de mobilidade para estágio, e atribuídas a colaboradores docentes e técnicos 52 bolsas de mobilidade. Foram celebrados 39 novos protocolos com instituições europeias e, no âmbito da mobilidade *incoming* Erasmus+, foram recebidos 253 estudantes (232 em mobilidade para estudos, 16 em mobilidade para estágios e 5 no programa ICM) e 174 professores, investigadores e técnicos, com destaque para a participação na *Open Staff Week* (24 participantes) e na Semana Internacional (60 participantes).

Ao abrigo dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior brasileiras, foram recebidos em mobilidade 95 estudantes e 14 professores, e realizaram mobilidade no Brasil 9 estudantes e 9 professores do Politécnico de Leiria. Em 2019, registou-se um aumento da mobilidade realizada no âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior chinesas (foram recebidos 6 estudantes e realizaram mobilidade 8 estudantes), com instituições de ensino superior equatorianas (foram recebidos 8 estudantes e realizaram mobilidade no Equador 8 docentes) e foram celebrados 51 novos protocolos promotores de mobilidade (África do Sul, Brasil, Cabo-Verde, China, Espanha, Guiné Bissau, Índia, Moldávia, Panamá, República Dominicana).

Importa ainda destacar os programas de mobilidade específicos, nomeadamente, o Programa Paulo Freire da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI (recepção de 3 estudantes), o Programa Vasco da Gama de mobilidade nacional (recepção de 3 estudantes e mobilidade

out de 6 estudantes), o Programa Fulbright, o Programa de Mobilidade AUIP e a adesão ao Programa de Mobilidade Académica da AULP.

Aumentar os programas de parceria internacional, promotores da mobilidade e da captação direta de estudantes.



Em 2019, foram potenciadas as parcerias internacionais com as redes AUIP, AULP e OEI, e no âmbito da CPLP foram promovidas ações de cooperação com Ministério da Educação de Cabo Verde, Reserva Mundial da Biosfera da Unesco da Ilha do Príncipe, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil, Associação Acarinhar, Cabo Verde, e Associação Colmeia, Cabo Verde.

Foi também reforçada a rede *Politécnico de Leiria Global Academy* que integra escolas e colégios internacionais e foram promovidos diversos projetos internacionais que potenciam o trabalho em rede de investigadores e estudantes, de que são exemplo os projetos *Twinning EXCELDERLY*, *Villages On Move*, *School September*, *Operation Wallacea* e *EnRed Versad@s*.

No âmbito das iniciativas de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria continuou a promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais, nomeadamente nos portais de educação *StudyPortal*, *Masterstudies*, *Prospects*, *Viva Mundo*, *Educations*, *EduPortugal*, *FindUniversity*, *StudyLink* e *11 Academy*, e em eventos e feiras internacionais no Brasil, Panamá, Vietname, Cazaquistão, EUA, Alemanha, Luxemburgo e França. Paralelamente, foi potenciada a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento, com a formalização da rede de embaixadores do Politécnico de Leiria.

Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



Em 2019, foram desenvolvidas várias atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, que incluíram, entre outros, a dinamização, no início do ano letivo, de sessões de acolhimento e de apresentação das Escolas, a realização de visitas guiadas às cidades, o apoio na adaptação e preparação da nova vida em Portugal, a tradução dos panfletos *Ansiedade e Decisões*, do SAPE, para inglês e espanhol e a disponibilização de informação dos Serviços de Ação Social (avisos, normas de funcionamento, entre outros) em língua inglesa.

Foram também dinamizados vários eventos específicos de que são exemplo a *Sunset Party*, a celebração do Dia Internacional do Estudante em parceria com o Serviço de Pastoral de Apoio ao Estudante, o Lanche Internacional de Natal, a segunda edição do "Natal em famílias portuguesas" com 21 famílias envolvidas, a terceira edição do *Language Speed Dating*, a Comemoração do Ano Novo Chinês e do Dia de África.

No início do ano letivo foi dinamizada uma nova edição do Curso Intensivo de Português para estudantes da América Latina e, ao longo do ano, em ambos os semestres, continuaram a ser assegurados em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade.

4.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

A notoriedade do Politécnico de Leiria está diretamente relacionada com o reconhecimento crescente da qualidade e relevância das suas atividades de formação, investigação e inovação e estará sempre associada à qualidade dos seus diplomados e dos produtos e serviços desenvolvidos. Contudo, a notoriedade depende também da melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, da promoção da marca Politécnico de Leiria e da capacidade para atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.



Em 2019 foi dada continuidade à implementação de uma estratégia institucional, transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas, na comunicação das atividades desenvolvidas e da participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em projetos e eventos científicos e culturais.

De modo a reforçar a comunicação da marca Politécnico de Leiria, foi fortalecida a articulação da comunicação e da imagem, efetuando a ligação entre a promoção nos meios digitais, nos meios impressos, em estruturas e meios de divulgação externos (*stands, outdoors, banners, flyers*, entre outros), e em campanhas promocionais e publicitárias realizadas em eventos estratégicos e em órgãos de comunicação social de referência.

Reforçar a presença em redes sociais.



Em 2019 procurou-se dar maior ênfase à presença em redes sociais - Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter - procurando potenciar estes canais como ferramentas estratégicas de comunicação e divulgação a nível regional, nacional e internacional das atividades de formação, investigação e inovação. De um modo transversal foi reforçada a atividade nas redes sociais das Escolas, Unidades de Investigação, Serviços de Ação Social, CRID e SAPE, destacando-se o investimento na gestão por uma jornalista das páginas Facebook e Instagram do MARE, que permitiu aumentar a visibilidade e divulgação da investigação realizada pelos investigadores do MARE.

A nível internacional, destaca-se a criação da nova página de Facebook *Politécnico de Leiria Global*, com a publicação e divulgação das iniciativas e atividades internacionais do Politécnico de Leiria e dos seus

estudantes internacionais em português, inglês e espanhol. Foram realizados 4 vídeos de *storytelling* de estudantes internacionais sobre a experiência de ser estudante no Politécnico de Leiria e foi organizada a primeira sessão fotográfica exclusiva internacional, com a participação de mais de 40 estudantes internacionais, contribuindo para a construção de um sentimento de pertença e gerando embaixadores na promoção nas próprias redes sociais da divulgação da atividade internacional do Politécnico de Leiria.

Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.



A comunicação de casos de sucesso associados ao Politécnico de Leiria é fundamental para o reforço da notoriedade da instituição. Em 2019 continuou-se a apoiar a divulgação em órgãos de comunicação social, *websites* internacionais, blogs e redes sociais, através do envio de notas de imprensa associadas a prémios, distinções e eventos e através da participação em entrevistas e reportagens. No âmbito da imprensa regional, para além das várias reportagens e entrevistas, destacam-se as rubricas com carácter semanal no jornal Diário de Leiria “O Conhecimento ao Serviço da Sociedade”, com textos de divulgação de ciência produzidos por professores, e “O Mundo no Politécnico de Leiria”, com entrevistas a estudantes internacionais que escolheram estudar em Portugal no Politécnico de Leiria.

Foram também continuadas as iniciativas de comunicação desenvolvidas por estudantes, de que são exemplo o Jornal Akadémicos, em parceria com o jornal Região de Leiria, e a Rádio IPLay, em parceria com várias rádios de âmbito local, regional e internacional, em que os estudantes de Comunicação e Media assumem a produção e difusão de conteúdos.

Ainda no âmbito da comunicação de ciência associada a atividades de I&D+i, foi mantido o ciclo *Bright Fridays* de eventos científicos mensais, que visam promover a discussão e partilha de ciência entre as unidades de investigação e com a sociedade em geral.

Melhorar os portais do Politécnico de Leiria.



Em 2019, dando continuidade aos processos de atualização e melhoria dos portais do Politécnico de Leiria, foi lançado um novo portal da ESAD.CR e foram realizadas diversas atualizações aos portais das restantes Escolas e serviços, nomeadamente, na disponibilização de conteúdos em língua inglesa e língua espanhola.

4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

O objetivo estratégico do Politécnico de Leiria de ter formação de 3.º ciclo é assumido como um eixo disruptivo que permita o reconhecimento da capacidade efetivamente existente no Politécnico de Leiria

e uma oferta de formação avançada inovadora e de interface, em associação com outras instituições de ensino superior nacionais e/ou internacionais, realizada em conjunto com as empresas e a sociedade, em áreas onde existe a massa crítica e a capacidade científica das unidades orgânicas suportadas pelas unidades de investigação do Politécnico de Leiria.

Em 2019, foram dados passos importantes para o cumprimento destes objetivos, não só no que diz respeito à submissão de propostas, concretizada na submissão à A3ES do curso de Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, desenvolvido em associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho, mas também na capacitação institucional e o reforço da capacidade instalada e das condições das unidades de investigação próprias, que contam todas com avaliação positiva e meios financeiros reforçados, incluindo verbas para bolsas de Doutoramento. Este reforço permitirá continuar o trabalho existente de orientação e formação de 3.º ciclo de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria.

Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.



As unidades orgânicas têm feito um trabalho de articulação com as UI do Politécnico de Leiria para a procura de parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais na preparação e proposta de novos cursos de 3.º ciclo, alavancados nas atividades de I&D da instituição e que promovam a articulação direta com empresas e instituições da região. Neste sentido, dando sequência ao trabalho iniciado em 2018, foi submetido à A3ES o pedido de acreditação prévia do Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes, em associação com a Universidade do Minho, promovido pela ESTG e apoiado no CDRsp.

Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.



Os programas de formação avançada são atividades importantes para a disseminação do conhecimento produzido pelas unidades e grupos de investigação, mas também para a consolidação de parcerias e a atração de novos investigadores, sempre que estes programas sejam coorganizados com instituições ou empresas nacionais ou internacionais. São também uma atividade importante de qualificação avançada e *up-skilling* de profissionais e diplomados. Para além da sua importância como atividades isoladas, estes

programas curtos têm um forte potencial de integração em ciclos de estudos de 2.º e 3º ciclos, que agreguem vários destes módulos numa estrutura flexível e que permita aos estudantes a seleção do seu percurso formativo.

Em 2019, decorreu a 2.ª edição do curso avançado Living Oceans and Climate Change, que abordou os desafios atuais da pesquisa marinha, particularmente as ameaças aos recursos marinhos com interesse comercial, como consequência direta das mudanças climáticas. De salientar igualmente dois cursos de formação avançada de curta duração organizados pela ESECS em Planeamento da Formação Avançada em Direção Técnica e Serviços nas Organizações Sociais.

4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuou a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos.



Foram apoiadas as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais, liderada na ação concreta pelo Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria, o Professor Pedro Lourtie, nomeadamente as reuniões com os diferentes partidos políticos com assento parlamentar, no âmbito da construção dos seus programas eleitorais na sequência das eleições legislativas.

Desenvolver ações de esclarecimento e sensibilização, junto de entidades no contexto regional e nacional, da importância da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.



Em 2019 foram muitas as ações que promoveram a discussão de esclarecimento da importância da alteração da designação para Universidades Politécnicas, que a nível regional, quer a nível nacional, influenciando positivamente para que exista uma articulação entre as instituições de ensino superior públicas para adoção da designação “*Polytechnic University*”, como estratégia de valorização transversal

do ensino superior em Portugal, enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país.

Em 2019, destacam-se as reuniões com os candidatos a deputados pelo distrito de Leiria, cujo resultado foi a inclusão deste objetivo nos seus planos estratégicos/políticos apresentados.

Em 2019, assinalou-se o momento da comemoração dos 20 anos da ESTM, foi incluída nova sinalética rodoviária com a simbologia “U”- Politécnico de Leiria. Também foram várias as iniciativas integradas na celebração dos 40 anos da ESECS.

Assumir internacionalmente a designação de *Polytechnic University of Leiria*.



A Presidência do Politécnico de Leiria reforçou a adoção da designação *Polytechnic University of Leiria* e *Universidad Politécnica de Leiria*, em contexto internacional de comunicação, em inglês e espanhol, respetivamente.

Neste âmbito, em 2019, foi definida como ação estratégica a liderança de um consórcio europeu para constituição e candidatura à *call* das Universidade Europeias promovida pela Comissão Europeia.

**RECURSOS
FINANCEIROS EXECUTADOS**



5 RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o plafond de OE para 2019, inclui um acréscimo face à dotação de 2018, correspondente às alterações legislativas entretanto ocorridas, de acordo com os valores verificados pelos serviços do Ministério das Finanças (designadamente os acréscimos das despesas com pessoal associados às alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, incluindo progressões, à alteração do salário mínimo, e ainda à aplicação do regime transitório da carreira docente politécnica).

Nesta linha, a dotação inicial do OE para 2019 foi de 29.433.604€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.036.526€.

O orçamento inicial, na componente do OE, foi reforçado, face aos valores do ano anterior, em 1.005.804€, montante inferior aos acréscimos dos custos reais associados aos impactos financeiros decorrentes:

- Valorizações remuneratórias por via do descongelamento das carreiras;
- Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (Decreto-lei 45/2016, de 17 de agosto, alterado pela Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto);
- Reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado (n.º 4 do art.º 19.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro);
- Impacto do aumento dos custos com os serviços contratados que têm por base o salário mínimo nacional.

Em julho e outubro de 2019 o OE teve um reforço, no montante de 224.938€ e 361.822€, respetivamente, para compensar o efeito decorrente da medida de redução de propinas nas instituições de ensino superior públicas, estabelecida nos termos do artigo n.º 198.º da Lei do OE 2019.

Na perspetiva orçamental, o Politécnico de Leiria continuou a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços - através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos - quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa.

Decorrente do acréscimo de atividade, o orçamento global corrigido do Politécnico de Leiria passou para 65.112.459€, o que corresponde a um aumento de 5,57% face ao orçamento inicialmente aprovado (61.679.096€). A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes variáveis:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 309.039€;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 586.760€, para cobrir o impacto, decorrente da medida de redução de propinas nas instituições de ensino superior públicas, estabelecida nos termos do artigo 198.º da Lei do OE 2019;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 1.040€, para o pagamento de propinas a estudantes bolsheiros da República de Cabo Verde 2018/2019;
- Reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 2.075.908€;
- Reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 460.616€.

O total cobrado atingiu o montante de 49.713.399€¹, o que representa uma execução próxima dos 77%, resultante das limitações verificadas na execução financeira dos projetos cofinanciados e pelos constrangimentos orçamentais decorrentes das alterações legislativas e que não foram na sua totalidade compensados pelo orçamento de Estado.

Quadro 21. Orçamento aprovado/executado para 2019

Unidade	Orçamento Aprovado 2019				% de RP	Orçamento executado 2019				% de RP
	Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total			Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total		
	(OE)	(RP)				(OE)	(RP)			
Politécnico de Leiria	28 397 078	33 282 018	61 679 096	54,0%	28 984 878	20 728 521	49 713 399	41,7%		
Serviços de Ação Social	1 036 526	2 952 267	3 988 793	74,0%	1 036 526	2 738 403	3 774 929	72,5%		
Total	29 433 604	36 234 285	65 667 889		30 021 404	23 466 924	53 488 328			

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2019, destacam-se as seguintes conclusões:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2019, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representou apenas 59% do financiamento total;
- A receita total cobrada aumentou em 2.609.910€, tendo diminuído apenas os valores nas indemnizações e no saldo de gerência anterior;

¹ Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

- A despesa total paga aumentou 2.794.131€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 1.736.282€ e das despesas com transferências correntes em 867.458€;
- As transferências diretas do OE financiaram, aproximadamente, 73% das despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 80% do total da despesa;
- Em resultado dos constrangimentos orçamentais, o resultado do ano foi negativo em 184.222€ e o saldo de gerência que transita para 2020 foi de 124.817€.

O Anexo 4 (p. A-7) contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.



ANEXOS

Projetos I&D+i aprovados em 2019 com financiamento

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (Politécnico Leiria)
Erasmus +	YOUNGMOB - Facing youngsters' mobile addiction through an innovative technological app	Internacional	CARME	39 090 €
Fundo Azul	BiodivAMP - Desenvolvimento de Ferramentas para a Monitorização e Proteção de Biodiversidade em Áreas Marinhas Protegidas ao longo da Costa Portuguesa	Nacional	MARE	- €
	Ocean2Oils - Integrated approach for seaweeds application as sustainable source of functional compounds for edible oils stabilization and food processing	Nacional	MARE	99 965 €
INTERREG	ALBUFEIRA - Programa de evaluación conjunta de las masas de agua de las cuencas	Internacional	MARE	80 000 €
	GAMELABSNET -Desenvolvimento de uma Rede Transnacional de Centros de Demonstração de Tecnologias de Jogos de Vídeo e Gamificação aplicadas à transformação digital de PME nos sectores económicos prioritários do SUDOE	Internacional	CIIC	150 000 €
	REINOVA - Re-industrialização do setor agroalimentar – Sustentabilidade e Inovação	Internacional	CARME	36 664 €
Portugal 2020	Add.Powder: Development of metallic materials adapted to additive manufacturing (FDMet)	Nacional	CDRSP	275 062 €
Prémios & Bolsas	CeliAct - Prémio Maratona da Saúde em Doenças Autoimunes e Alergias	Nacional	ciTechCare	20 000 €
Programa Life +	LIFE ADAPTA_BLUES - Adaptation to climate change through management and restoration of European estuarine ecosystems)	Internacional	MARE	421 914 €
PT2020 - CENTRO - Programa Operacional Centro 2020	digitalSTONE - Direct Digital Manufacturing Approach for Mass Production of Tailored STONE Based High Value Products	Nacional	CDRSP	305 656 €
PT2020 - POCI - Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização	ACE - Airborne Clean Energy systems	Nacional	CDRSP	256 855 €
	ALGAVADOR - MicroALGAs: produção integrada e VALORização da biomassa e das suas diversas	Nacional	MARE	209 783 €
	DDM4GLASS - Direct Digital Manufacturing in Moulds for Glass	Nacional	CDRSP	292 836 €
	NEPTUNE.controller – Smart system for water assisted injection moulding based on fluid flow and heat transfer	Nacional	CDRSP	225 120 €
	Pre-SHELL	Nacional	ESTG	237 080 €
	ReinventO – reinventing the way we build custom-made Orthosis	Nacional	CDRSP	181 938 €
	S4Agro - Soluções Sustentáveis para o Setor Agroindustrial	Nacional	CARME	129 662 €
	SaFe - Desenvolvimento e Fabrico de Implantes Traqueobrônquicos	Nacional	CDRSP	412 833 €
	Toolmax	Nacional	CDRSP	225 619 €
	ZERO.MOULD – Integration of no manual strategies and technologies for high value automatization of mould precision adjustment	Nacional	CDRSP	159 952 €

Anexo 1

CANDIDATURAS A PROJETOS COM FINANCIAMENTO APROVADO

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (Politécnico Leiria)
PT2020 - Programa Operacional MAR 2020	Limo do Cais - Exploração sustentada dos recursos endógenos de S. Martinho do Porto	Nacional	MARE	55 398 €
	PAS - Paté de Percebe com Amora Silvestre	Nacional	MARE	45 147 €
	ProValgas@Oeste - Promoção e valorização das algas para uma alimentação saudável	Nacional	MARE	27 700 €
TOTAL				3 888 275 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Prestações de serviço adjudicadas em 2019

Designação	Entidade/Empresa	Valor (sem IVA)
ADAPTIVE.SURFACES	Teclena, S.A.	51 547 €
Aditive PIM	Optima - Fabrico de Máquinas para Gravação e Corte, Lda	45 323 €
"Aquisição de serviços para criação, acompanhamento e monitorização de instrumentos para avaliação dos Recursos Pedagógicos integrados na atividade "Sucesso + Ativo – Educação para a Saúde", no âmbito da candidatura "Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria". Consulta Prévia nº CPrev 23/2019	CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	18 500 €
Aquisição dos serviços de formação avançada em análise digital forense	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	11 968 €
Competências Digitais Mais	IEFP	245 782 €
Consórcio MONIPOR-ACT 2019 - Agência_P_Ambiente_ESTM (procedimento 7853)	Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.	114 565 €
Consultadoria em Projeto de Equipamento de Ajuste de Moldes "ErgoSystem"	MBM-Metalúrgica Briosa da Maceira Lda.	14 960 €
Estudo e apoio à conceção de uma plataforma digital de gestão e monetização de patrocinadores e campanhas para jornais regionais	Empresa Jornalística Região de Leiria	68 000 €
FromNature	Luz Costa & Rodrigues, Lda	56 043 €
Identificação de métodos eficientes para a remoção/erradicação de espécies não-indígenas associadas ao cultivo de mexilhão num sistema lagunar costeiro - no âmbito do ProtectInvad	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	58 439 €
Informática em Análise Digital Forense (ADF)	Autoridade Tributária	10 000 €
Lecionação do Curso de Formação Avançada em Análise Digital Forense	PSP - Polícia de Segurança Pública	10 000 €
Proposta para prestação de serviços para elaboração de plano estratégico em cultura do Município de Torres Vedras	Município de Torres Vedras	29 810 €
Revisão do projeto de execução da obra de reconstrução da Vila Portela a Centro de Arte Contemporânea	Município de Leiria	19 800 €
TOTAL		754 737 €

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10 000€.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2019

Designação	Procedimento	Adjudicatário	Valor (sem IVA)
Aplicação de vidros laminados	Ajuste Direto	Montiglass	9 750 €
Empreitada de acessibilidade ao Campus Sede	Ajuste Direto	AVILOP - Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	3 316 €
Empreitada adaptação de espaço para o Laboratório de Investigação em Design e Artes (LIDA) - Campus 3	Consulta Prévia	Duóbidos, Construções, Lda	9 596 €
Empreitada de instalação de piso técnico elevado - ESAD.CR - Campus 3	Ajuste Direto	Construções Divireis, Lda	4 100 €
Empreitada de melhoramento da iluminação artificial nas salas trabalho 1 e 2 da UED - Campus 2	Ajuste Direto	Berryconcept	533 €
Empreitada de mudança de localização de candeeiros de iluminação pública - Campus Sede	Ajuste Direto	António Cristinano do Rosário	1 790 €
Empreitada de reabilitação da fachada sul do edifício da ESTM - Campus 4	Ajuste Direto	Costa & Romeiro, Lda.	7 480 €
Empreitada de remodelação Laboratório Prática Simulada	Ajuste Direto	AVILOP - Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	4 985 €
Empreitada de reparação de tubagem de aquecimento em edifícios da ESTG - Campus 2	Consulta Prévia	Aqueciliz - Climatizações, Lda	14 369 €
Empreitada de reparação de tubagem de saneamento - Hall Edifício A	Ajuste Direto	Paulo Silva Santos - Engenharia e Construções, Lda	2 900 €
Empreitada de reposição teto falso no Gabinete Expediente - Edifício Sede	Ajuste Direto	AVILOP - Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	950 €
Empreitada de requalificação dos estúdios de Som e Imagem do EP1, ESAD.CR - Campus 3	Ajuste Direto – Critérios materiais*	Construções Divireis, Lda	277 650 €
Empreitada para instalação de tomadas monofásicas nos corredores piso 1 do EP1, ESAD.CR - Campus 3	Ajuste Direto	Carreira & Francisco	1 105 €
Empreitada para adaptação de salas do Edifício D da ESTG para a criação do GameLab 4 e 5 - Campus 2	Consulta Prévia	Escala Vertical, Arquitetura & Construção, Unipessoal, Lda	32 982 €
Empreitada criação de instalação sanitária adaptada a pessoas com mobilidade reduzida e divisão de espaço adjacente para gabinete junto aos Serviços Académicos - Campus 2	Consulta Prévia	COFRAL - Construções Francisco Ribeiro, Lda	20 281 €
Empreitada para criação e reafetação de espaços letivos da ESTG- Campus 2	Consulta Prévia	AVILOP - Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	16 265 €
Empreitada para dotação de espaços expositivos às Bibliotecas do Politécnico de Leiria	Ajuste Direto	J. C. Sampaio, Lda	18 094 €
Empreitada para instalação de ar condicionado em 5 gabinetes - Campus Sede	Consulta Prévia	KMG KINGMAN, Manutenção Global, Lda	8 958 €
Empreitada para regularização de plataforma de estacionamento e passeio junto à ESSLei - Campus 2	Consulta Prévia	António Rodrigues Capela & Filhos, Lda	11 898 €
Empreitada remodelação de gabinetes - Campus 5	Consulta Prévia	Mesis - Engenharia, Lda	29 631 €
Empreitada para resolução de infiltração e reparação de paredes no auditório Edifício B, ESTG - Campus 2	Consulta Prévia	Paulo Silva Santos - Engenharia e Construções, Lda	2 190 €
TOTAL			478 822 €

(*) Procedimento usado no caso em que o concurso público fica deserto.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

(resumo do Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2019)

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(...)

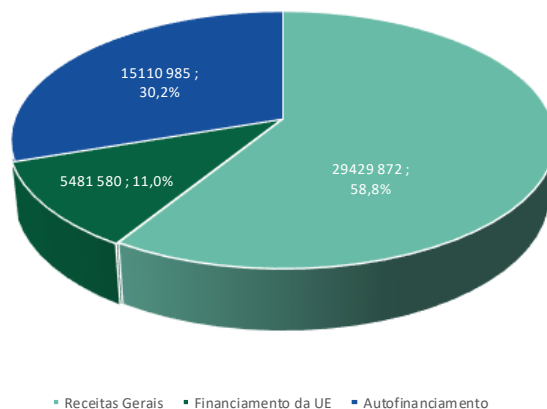
Execução da receita

Em 2019, a receita cobrada pelo Politécnico de Leiria totalizou 50.022.437€; considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 309.038€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 49.713.399€, com origem em diversas fontes de financiamento.

O peso de cada uma das fontes de financiamento no total de receita cobrada mostra a diminuição da dependência do Politécnico de Leiria face às verbas transferidas do OE que se situa na ordem dos 58,8% [Gráfico 1].

Cerca de 30,2% [Gráfico 1], do financiamento do Politécnico de Leiria concretizou-se através da geração de receitas próprias, que incluem os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços, que aumentou a sua representatividade quando comparado com o ano anterior.

Os restantes 11,0% [Gráfico 1] do financiamento correspondem a fundos comunitários, também eles entendidos como receita própria, onde se destaca o FEDER e FSE, para além de outros financiamentos da UE. A sua representatividade global, diminuiu significativamente quando comparada com o ano anterior.



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita

Gráfico 1 – Estrutura da receita cobrada

Natureza da receita

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 22] e por código de classificação económica [Quadro 23].

Quadro 22 – Execução orçamental da receita

Orçamento Fonte de Financiamento	Designação	Previsões	Receitas	Receitas	Grau de	Estrutura
		corrigidas	liquidadas	cobradas	execução	
		1	2	3	4=3/1	5
	311 Estado RG não afetas a projetos	28 984 878	28 984 878	28 984 878	100,00%	57,94%
	313 Saldos RG não afetas a projetos	205 504	205 504	205 504	100,00%	0,41%
	319 Transferências RG entre organismos	854 491	886 473	91 630	10,72%	0,18%
	359 Transferências RG afetas a projetos	191 657	413 363	147 860	77,15%	0,30%
	Total das previsões de receitas gerais	30 236 530	30 490 218	29 429 872	97,33%	58,83%
O	410 União Europeia - Feder QCA III e PO	11 172 528	13 747 461	2 516 122	22,52%	5,03%
	420 Feder Cooperação	213 324	680 393	71 817	33,67%	0,14%
	430 Fundo de Coesão	109 564	124 715	124 715	113,83%	0,25%
	440 União Europeia - FSE	5 026 037	3 695 874	1 858 027	36,97%	3,71%
	450 Feoga Orientação - FEADER	3 601	12 805	0	0,00%	0,00%
	470 União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	466 322	661 875	81 594	17,50%	0,16%
	480 União Europeia - Outras	683 450	1 220 240	829 305	121,34%	1,66%
	Total das previsões financiamento da UE	17 674 826	20 143 362	5 481 580	31,01%	10,96%
	513 Autofinanciamento (Receita Própria)	17 083 899	17 532 830	15 000 251	87,80%	29,99%
	520 Saldos RP transitados	103 535	103 534	103 534	100,00%	0,21%
540 Transferências RP entre organismos	13 669	16 520	7 200	52,67%	0,01%	
	Total das previsões de autofinanciamento	17 201 103	17 652 884	15 110 985	87,85%	30,21%
	Total OF	65 112 459	68 286 464	50 022 437	76,82%	100,00%
	Total do Orçamento	65 112 459	68 286 464	50 022 437	76,82%	100,00%

Fonte: DOREC-Demonstração de execução orçamental da receita

Conforme consta no [Quadro 22], e considerando as previsões corrigidas da receita, em 2019, o grau de execução orçamental da receita foi de 76,82%.

As receitas globais das dotações nacionais apresentam um grau de execução orçamental de 97,33% [Quadro 22].

Nas dotações afetas aos fundos comunitários, o grau de execução orçamental foi de 31,01% [Quadro 22]. Os valores recebidos resultam de transferências correntes e de capital relativas a projetos cofinanciados por fundos comunitários, aos quais o Politécnico de Leiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e mobilidades, entre outros. Note-se, porém, que existem taxas de execução superiores a 100%²; em contraposição com uma expectativa mais otimista em sede de preparação do orçamento, existem taxas de execução inferiores a 50%³.

As receitas próprias apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem. Verificou-se maior dificuldade em realizar os valores previstos em receitas associadas às prestações de serviços, a qual justifica a execução dos 87,80%.

Do total de receita liquidada (68.286.464€)⁴, foi cobrado o montante de 50.022.437€, ascendendo a receita por cobrar a 18.264.027€, respeitante a dívidas de propinas e taxas (1.729.991€), a dívidas de serviços prestados e outras receitas

² Nos termos do n.º 2 do art.º 52.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, "...2 — A liquidação e a cobrança de receita podem ser efetuadas para além dos valores previstos na respetiva inscrição orçamental".

³ Situação que resulta, maioritariamente, da ausência de transferências para financiamento dos TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais dos anos letivos 2015/2017 a 2017/2019.

⁴ Refira-se que para a receita liquidada não haverá comparabilidade face a períodos homólogos devido à alteração do referencial contabilístico do POC-Educação para o SNC-AP, com a consequente alteração de regras na contabilização das transações sem contraprestação.

correntes (2.383.031€), a transferências correntes/capital (14.147.935€) - entre estas encontram-se as entidades financiadoras de projetos, e a reposições não abatidas pelo montante de 3.070€.

Quadro 23 – Origem da receita

Código da rubrica Descrição	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	14 427 202	15 090 816	13 360 825	92,61%	26,71%
R4 - Rendimentos de propriedade	0	0	0	-	0,00%
R5 - Transferências correntes	41 091 781	45 043 761	32 792 224	79,80%	65,56%
R6 - Venda de bens e serviços	2 303 971	2 248 533	1 506 168	65,37%	3,01%
R7 - Outras receitas correntes	4 961 717	3 494 613	1 853 947	37,37%	3,71%
R8 - Venda bens de investimento	1 247	1 246	1 246	99,94%	0,00%
R9 - Transferências capital	2 008 965	2 083 409	187 011	9,31%	0,37%
R11 - Reposições não abatidas	8 537	15 048	11 977	140,30%	0,02%
Saldo de Gerência	309 039	309 038	309 038	100,00%	0,62%
Total	65 112 459	68 286 464	50 022 437	76,82%	100,00%

Fonte: DOREC-Demonstração de execução orçamental da receita

A receita de taxas, multas e outras penalidades apresentou valores liquidados de 15.090.816€, dos quais se recebeu 13.360.825€. O valor apurado em dívida, de 1.729.991€ abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores e as dívidas do ano letivo 2018/2019 e 2019/2020, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2018 e 2019, respetivamente.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento, contemplam as receitas com origem no OE e todas as outras receitas com origem em fundos da UE afetos à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimento. Evidencia valores liquidados de 45.043.761€ dos quais foram cobrados 32.792.224€. A parcela que se encontra por receber (12.251.536€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

As vendas de bens e prestações de serviços representam parte da capacidade do Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe, ficando por cobrar, no final do ano económico, o montante de 742.365€. Estão aqui incluídas as receitas de um importante número de prestações de serviços e de vales I&D e Inovação, desenvolvidos pelas UO e de Investigação do Politécnico.

Nas outras receitas correntes encontra-se por receber o montante de 1.640.666€, sendo 1.622.515€ relativo ao reconhecimento do subsídio de transações sem contraprestação, previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP, proveniente do financiamento dos cursos TeSP para a edição 2017/2019.

As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 2.083.409€, tendo-se cobrado 187.011€. O montante por receber, tal como referido nas transferências correntes, corresponde ao reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

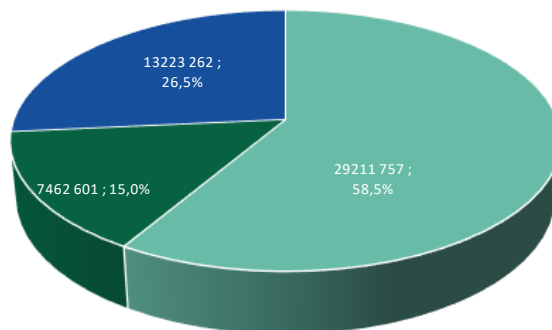
Execução da despesa

Em 20189 a despesa paga pelo Politécnico de Leiria totalizou 49.897.620€ [Quadro 24], este montante não foi totalmente suportado pelas receitas arrecadadas no exercício (49.713.399€), gerando assim um saldo negativo do ano em 184.222€, o que traduz uma redução do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

No que respeita ao detalhe da despesa executada por fonte de financiamento [Gráfico 2], constata-se que 58,5% da despesa foi paga com recurso a receitas gerais do Estado, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes do de receitas próprias, que para um montante de 13.223.262€ representam cerca de 26,5% dos pagamentos totais efetuados.

Os restantes cerca de 15,0% de financiamento da atividade correspondem a fundos comunitários aplicados na execução de projetos e uma parcela ainda bastante significativa na cobertura de despesas com pessoal.



■ Receitas Gerais ■ Financiamento da UE ■ Autofinanciamento

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Gráfico 2 – Estrutura da despesa paga

Natureza

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 24] e por código de classificação económica [Quadro 25].

Quadro 24 – Execução orçamental da despesa

Unidade: em euros

Orçamento Fonte de Financiamento	Designação	Dotações	Compromissos	Despesas	Grau de	Estrutura
		corrigidas	assumidos	pagas	execução	
		1	2	3	4=3/1	5
	311 Estado RG não afetas a projetos	28 984 878	28 984 762	28 688 151	98,98%	57,49%
	313 Saldos RG não afetas a projetos	205 504	205 503	205 503	100,00%	0,41%
	319 Transferências RG entre organismos	854 489	375 018	213 134	24,94%	0,43%
	359 Transferências RG afetas a projetos	191 659	124 913	104 969	54,77%	0,21%
	Total das dotações receitas gerais	30 236 530	29 690 197	29 211 757	96,61%	58,54%
OF	410 União Europeia - Feder QCA III e PO	11 172 528	7 152 696	5 275 344	47,22%	10,57%
	420 Feder Cooperação	213 324	127 808	122 875	57,60%	0,25%
	430 Fundo de Coesão	109 564	106 434	54 758	49,98%	0,11%
	440 União Europeia - FSE	5 026 037	1 981 332	1 125 684	22,40%	2,26%
	450 Feoga Orientação - FEADER	3 601	3 181	3 181	88,34%	0,01%
	470 União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	466 322	360 051	261 400	56,06%	0,52%
	480 União Europeia - Outras	683 450	628 580	619 359	90,62%	1,24%
	Total das dotações financiamento da UE	17 674 826	10 360 083	7 462 601	42,22%	14,96%
	510 Autofinanciamento (Receita Própria)	17 083 899	14 667 089	13 114 512	76,77%	26,28%
	520 Saldos RP transitados	103 535	103 535	103 535	100,00%	0,21%
540 Transferências RP entre organismos	13 669	7 602	5 215	38,15%	0,01%	
	Total das dotações de autofinanciamento	17 201 103	14 778 226	13 223 262	76,87%	26,50%
	Total OF	65 112 459	54 828 506	49 897 620	76,63%	100,00%
	Total do Orçamento	65 112 459	54 828 506	49 897 620	76,63%	100,00%

Fonte: DODES-Demonstração de execução orçamental da despesa

Em 2019 a despesa global efetiva corresponde a um grau de execução orçamental de 76,63%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido [Quadro 24].

A execução da despesa suportada por dotações nacionais destaca-se das suportadas pelas restantes fontes de financiamento, atingindo um grau de execução de 96,61%. O elevado grau de execução deve-se essencialmente ao facto desta origem de financiamento suportar, maioritariamente, as despesas com pessoal, que assumem um peso elevado na estrutura da despesa do Politécnico de Leiria.

Por sua vez, a execução apresentada nas despesas suportadas por autofinanciamento (receitas próprias) apresenta uma execução global da despesa de 76,87%. Já as despesas suportadas por verbas comunitárias representam 42,22% dos valores globais, valor muito superior ao executado em receita.

Do total de compromissos assumidos (54.828.506€), foi pago o montante de 49.897.620€, ficando por pagar o montante de 4.930.886€, resultante das limitações orçamentais ocorridas durante o exercício. Este valor desagrega-se em 1.376.096€ nas despesas com o pessoal, 1.826.870€ nas aquisições de bens e serviços e 1.727.919€ nos restantes agrupamentos de despesa.

Quadro 25 – Origem da despesa

Unidade: em euros

Código da rubrica Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
D1 - Despesas com o pessoal	44 192 876	41 005 409	39 629 313	89,67%	79,42%
D11-Remunerações certas e permanentes	35 351 668	32 541 469	31 738 758	89,78%	63,61%
D12-Abonos Variáveis ou Eventuais	754 786	436 571	432 780	57,34%	0,87%
D13-Segurança Social	8 086 422	8 027 369	7 457 774	92,23%	14,95%
D2 - Aquisição de bens e serviços	10 961 259	7 730 811	5 903 941	53,86%	11,83%
Aquisição de Bens	3 099 519	1 633 780	1 222 223	39,43%	2,45%
Aquisição de Serviços	7 861 740	6 097 031	4 681 718	59,55%	9,38%
D3 - Juros e outros encargos	5	4	0	0,00%	0,00%
D4 - Transferências correntes	4 453 766	3 003 017	2 764 809	62,08%	5,54%
D5 - Outras despesas correntes	214 010	255 527	93 182	43,54%	0,19%
D6 - Aquisição de bens de capital	5 240 543	2 783 739	1 456 377	27,79%	2,92%
D9 - Ativos financeiros	50 000	50 000	50 000	100,00%	0,10%
Total	65 112 459	54 828 506	49 897 620	76,63%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

A despesa paga até final do ano totalizou 49.897.620€, valor que se decompõe em 39.629.313€ de despesas com pessoal; 5.903.941€ de aquisições de bens e serviços; 2.857.990€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 1.506.377€ referem-se à aquisição de bens de capital e ativos financeiros. No ano de 2019, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 4.930.886€, tal como referido anteriormente, destacando-se na rubrica de despesas com pessoal os descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Politécnico de Leiria enquanto entidade patronal.

As despesas com pessoal cifraram-se em 39.629.313€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 1.376.096€, referentes a descontos e encargos, conforme referido no parágrafo anterior, cujo pagamento só ocorre no exercício económico seguinte.

As aquisições de bens e serviços apresentam compromissos de 7.730.811€ e foram pagos 5.903.941€. Tal significa que 1.826.870€ de compromissos e obrigações assumidos no ano só serão pagos no ano seguinte, sendo referentes a faturas não vencidas.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas os compromissos totalizam 6.092.286€ havendo pagamentos de 4.364.367€; a diferença apurada no montante de 1.727.919€ já será paga no ano económico seguinte.

Relativamente ao processo da despesa executada, importa ainda realçar:

- Que o valor executado nas despesas com pessoal ascendeu a 39.629.313€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 89,6%;
- Que as despesas com pessoal aumentam 1.736.282€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 4,6%;

- Que o peso das despesas com pessoal na estrutura da despesa total corresponde a 79,4%;
- Que o valor executado nos outros agrupamentos de despesa ascendeu a 10.268.308€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 58,8%;
- Estas despesas representam um acréscimo de 1.057.849€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 11,5%.

Síntese da execução orçamental 2019 | 2018

Após uma análise do detalhe, este quadro apresenta a informação resumida da execução orçamental da receita e despesa, entre os anos de 2019 e 2018:

Quadro 26 – Síntese da execução orçamental 2019 | 2018

unidade: euros				
Ref.	Descrição	2019	2018	Δ 2019/2018
1	Taxas, multas e outras penalidades	13 360 825	13 269 406	91 420
2	Rendimentos de propriedade	0	0	0
3	Transferências correntes	32 792 224	30 458 079	2 334 145
4	Vendas de bens e serviços correntes	1 506 168	1 347 530	158 637
5	Outras receitas correntes	1 853 947	606 531	1 247 416
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	49 513 164	45 681 546	3 831 618
7	Remunerações certas e permanentes	31 738 758	30 834 064	904 694
8	Abonos variáveis ou eventuais	432 780	364 013	68 766
9	Segurança social	7 457 774	6 694 953	762 821
10	Aquisição de bens	1 222 223	750 280	471 943
11	Aquisição de serviços	4 681 718	4 671 614	10 103
12	Juros e outros encargos	0	0	0
13	Transferências correntes	2 764 809	1 897 351	867 458
14	Outras Despesas correntes	93 182	345 886	-252 704
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	48 391 243	45 558 161	2 833 082
16	Venda de bens de investimento	1 246	541	705
17	Transferências de capital	187 011	45 434	141 578
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	11 977	184 258	-172 281
19	Saldo da Gerência Anterior	309 038	1 500 749	-1 191 711
20	Total Receita Capital (16 a 19)	509 273	1 730 982	-1 221 709
21	Aquisição de bens de capital	1 456 377	1 528 328	-71 951
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	50 000	17 000	33 000
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	1 506 377	1 545 328	-38 951
25	Total de Receita (6+20)	50 022 437	47 412 527	2 609 910
26	Total de Despesa (15+24)	49 897 620	47 103 489	2 794 131
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	124 817	309 038	-184 222

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

O saldo orçamental (*sem incluir saldos transitados do ano anterior*) registado até final do ano, foi negativo em 184.222€.

Este valor deve ser analisado num contexto de diminuição significativa dos fundos comunitários transferidos, acompanhado de um aumento significativo das despesas que não dependem de medidas internas de gestão, resultantes, no essencial, de alterações legislativas.

Nos dados apresentados, verifica-se a existência de situações de grandes desvios em previsões, face aos valores previstos inicialmente, que condicionaram a execução final do orçamento de 2019, como seja:

- Ausência de transferências de fundos comunitários, por via do cofinanciamento do POCH e do PO regionais, que acompanhem a execução física e financeira dos TeSP;
- Atrasos na abertura do concurso aos TeSP para os anos letivos 2018/2020, com a consequente implicação financeira.

O desfasamento destas receitas, face às despesas que as mesmas deveriam financiar, impôs um forte controlo na execução do orçamento, com vista à manutenção do equilíbrio orçamental, forçando a uma transição de obrigações de 2019 para 2020 no montante de 3.705.968€.

